

A CAPITAL

Ano 11 (2.ª Série)
N.º 506 — 1969
Domingo
20 de Julho
Preço 1\$00

Director: NORBERTO LOPES

Director-Adjunto: MARIO NEVES

Editor: AMÉRICO COVÕES

PROPRIEDADE: S. G. C. — SOCIEDADE GRAFICA DA CAPITAL — S. A. R. L. • RUA DO SÉCULO, 34 — LISBOA-2 • TELEFONES: 30455/30456/30457/30631 • ENDEREÇO TELEGRÁFICO: ACAPITAL • TELEX: 1386

«APOLO-11» DESCE HOJE NA LUA

HOUSTON (Texas), 20 — Os dois astronautas americanos, Neil Armstrong, de 38 anos, comandante da missão «Apolo-11», e Edwin Aldrin, de 39 anos, coronel da Força Aérea, dormiram tranquilamente antes de entrarem no módulo lunar que os levará à superfície do nosso satélite natural. Espera-se que o módulo lunar «Aguia», que se parece com um insecto gigantesco, desça suavemente no local-alvo escolhido nos bordos do Mar da Tranquilidade.

Após terem verificado tudo a bordo do módulo, de terem comido e repousado, os dois astronautas descerão uma escada de nove de-

graus e entrarão na História como os primeiros homens a pisarem terreno lunar.

Armstrong e o coronel da

Força Aérea Michael Collins, de 39 anos, o terceiro membro da tripulação da «Apolo-11», foram dormir a no-

(Continua na pag. 9)



Calouste Gulbenkian

A presença do Chefe do Estado assinala o progresso de Pataias devido ao desenvolvimento industrial

PATAIAS, 20 — O sr. Presidente da República deslocou-se hoje a esta localidade para tomar parte nas comemorações do 25.º aniversário da fundação da Companhia Portuguesa de Cimentos Brancos (Cibra), que lançou entre nós o fabrico de um produto indispensável para muitos contrafortes usados na construção civil e que tem sido também utilizado em muitas obras de vulto executadas nos últimos anos. Para acompanharem o Chefe do Estado, nesta visita que toma assim o carácter de consagração de uma iniciativa do maior interesse para a economia nacional, vieram também de Lisboa os srs. ministro das Corporações e

secretário de Estado da Indústria.

O sr. almirante Américo Thomaz chegou às 11 horas à entrada principal da fábrica da Cibra, onde já se encontravam os referidos membros do Governo e o bispo de Leiria, todos os componentes do conselho de administração da empresa, com o seu presidente e o seu administrador-delegado, respectivamente srs. prof. Francisco Leite Pinto e Joaquim Matias; o director-geral e o director da fábrica, srs. eng.º Raymundo Quintanilha Pinto e Alberto Virella, bem como outros dirigentes da companhia e outras figuras representativas da nossa vida oficial e económica.

Depois dos cumprimentos, o sr. Presidente da República e as restantes indivi-

(Continua na pag. 2)



Logo pela manhã, mal o sol começou a romper, esta turista estrangeira percorria a praia deserta, sentindo no corpo a carícia do ar fresco e da luz puríssima do Verão

(Ler reportagem na pag. 16)

I CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE CALOUSTE GULBENKIAN

Cumprem-se hoje cem anos sobre a data de nascimento de Calouste Gulbenkian. Empresário de larga visão, encontrou no nosso País um lugar tranquilo de repouso e consagrou a

(Continua na pag. 2)

ATAQUE ISRAELITA REPELIDO PELOS EGÍPCIOS

CAIRO, 20 — Um porta-voz militar egípcio comunicou terem sido mortos cerca de 30 israelitas e abatido um avião «Mirage», quando dez barcos carregados de comandos israelitas tentaram tomar uma pequena ilha no golfo do Suez.

O porta-voz disse que seis soldados egípcios foram mortos ou feridos durante a abortada tentativa israelita feita contra a ilha Verde, à meia-noite T. M. G.

O ataque deu-se quando os jornais afirmavam estar eminente uma grande acção militar israelita contra o Egipto em represália pelo «raid» de quinta-feira à noite por forças especiais egípcias contra fortificações na testa de ponte em Port Tawfiq.

O porta-voz disse também que o «Mirage» fora abatido por baterias antiaéreas da ilha e escoltava dois helicópteros que

tentavam retirar feridos israelitas do mar.

Dois dos dez barcos israelitas foram afundados com todos os seus ocupantes, e um outro foi abandonado na ilha, disse o informador. — (R.).

VERSÃO ISRAELITA

TEL-AVIV, 20 — Um porta-voz do Exército disse hoje nesta cidade que quatro guerrilheiros árabes fo-

ram mortos num encontro com patrulhas do Exército israelita durante a noite passada no vale do Jordão. Os guerrilheiros morreram durante um encontro com a patrulha ao sul da ponte de Damiyah, a cerca de 35 quilómetros ao norte do mar Morto. Não houve baixas israelitas, acrescenta o porta-voz.

A luta travou-se cerca de 24 horas depois dos quatro guerrilheiros serem mortos por tropas israelitas em dois recontros separados no vale do Jordão e nas colinas de Golan, ocupadas pelos israelitas. — (R.).

O BELGA SPRUYT ganhou esta manhã a tirada do «Tour»

Agostinho chegou em 26.º lugar, atrasado cinco minutos

(Driessens) ganhou a tirada, à média de 37,946 km.

A classificação foi a seguinte:

1.º, Joseph Spruyt (Bélgica)

(Continua na pag. 13)

Joaquim Agostinho, um dos mais sugestivos nomes da Volta à França em Bicicleta



MONTARGIS, 20 — Os 86 concorrentes da Volta à França, em bicicleta, largaram esta manhã, às 8 e 7, para a penúltima etapa da volta, entre Montargis e Creteil (111,500 km). O belga Joseph Spruyt



HOJE: 24 PAGINAS INCLUINDO O SUPLEMENTO «EXTRA»

VISADO PELA CENSURA

A antecâmara da maior loucura por James Cameron (Ler na pag. central)

O CHEFE DO ESTADO VISITOU A FÁBRICA DE CIMENTOS BRANCOS EM PATAIAS

(Continuação da pág. 1)

dualidades presentes dirigiram-se para o salão de festas da Fundação Joaquim Matias, onde se efectuou uma curta sessão solene. Presidiu o Chefe do Estado, ladeado pelos ministros das Obras Públicas e Comunicações, secretário de Estado da Indústria, governador civil do distrito de Leiria e presidente do conselho de administração e administrador-delegado da CIBRA, respectivamente prof. Leite Pinto e sr. Joaquim Matias. Usou da palavra, para proferir uma breve alocução, o prof. Leite Pinto.

Palavras do presidente do conselho de administração da CIBRA

O prof. Leite Pinto começou por se dirigir ao Chefe do Estado, dizendo:

«Arrogo-me a representatividade não apenas da gente da CIBRA, mas também de quantos habitam Pataias, para lhe dizer, sr. Presidente, da alegria imensa de todos os que ansiosamente aguardaram e amorosamente receberam, novamente, nesta fábrica e neste lugar do concelho de Alcobaca, o sr. almirante Américo Thomaz.»

Depois, agradeceu também com palavras de muita simpatia a presença do ministro das Obras Públicas, do ministro das Corporações e Previdência Social, do secretário de Estado da Indústria, do bispo da diocese e do governador civil do distrito. E acrescentou:

«Ando há longos anos a repetir-me sobre as consequências imprevisíveis da mutabilidade das técnicas, principalmente daquelas que se englobam na TECNICA, pronunciada a palavra com ênfase e escrita com maiúsculas.

«Essa TECNICA, tão admirada e vilipendiada, é o conjunto de técnicas (muitas delas materializadas em máquinas) capaz de produção maciça. Estamos numa fábrica que produz em série, numa fábrica parcialmente automatizada que

transforma algumas matérias-primas num produto indispensável ao homem de hoje.

«Para muitos, que vêem casas de cimento, pontes de cimento, estradas de cimento, barragens de cimento, é indispensável que o homem venha a poder viver sem cimento. Os técnicos sabem, porém, que a velocidade com que as inovações substituem as tradições tem aumentado muito nos últimos anos.

«Para o homem de hoje, para o homem deste século XX, o cimento é um produto fundamental para todas as construções e usa-se, também, na elaboração de um material composto que se tem revelado tão fecundo que criou uma arquitectura nova: o betão armado.

«Este material composto adapta-se especialmente ao mundo matematizado de hoje. Cada peça, cada estrutura pode ser calculada para determinada função. Isto dá ao homem a convicção que constrói por medida numa época de produção em série. Convicção paradoxal essa!

«Tem-se o cimento revelado um material susceptível de melhoramento contínuo. De tal forma que mesmo aqueles que sabem que as inovações surgem de repente, mesmo esses estão convencidos de que a era do cimento se prolongará pelo tempo preciso para se amortizarem todas as fábricas de cimento do Mundo.

«No Mundo existem milhares de fábricas que produzem por ano mais de 400 milhões de toneladas de pó. E tão grande este número e tão elevado o seu valor em dinheiro que o conjunto da indústria cimenteira e das

indústrias correlativas criam uma inércia às inovações revolucionárias. Por isso é grande a minha convicção de que a fábrica que vamos atravessar, quando o sr. Presidente da República se dignar autorizá-lo, festejará aqui em Pataias as suas bodas de ouro, dentro de 25 anos.»

E concluiu:

«A todos agradeço a comparação a essa festa das bodas de prata, que se resume, por fim, à presença do venerando Chefe do Estado, a quem renovo protestos do maior respeito.»

O Chefe do Estado condecorou então com a medalha do Mérito Industrial três encarregados da fábrica, que se têm distinguido pela sua assiduidade e pela sua dedicação à obra de que são preciosos colaboradores, srs. Artur Pedroso de Sousa, Joaquim da Silva Pires e Jaime da Silva Bernardes.

Após a sessão, efectuou-se uma curta visita à fábrica, cujas imponentes instalações o sr. almirante Américo Thomaz já há anos visitou demoradamente. Desce a uma lápida comemorativa, o Chefe do Estado demorou-se especialmente junto do novo moimho de cré, que funciona automaticamente e que é mais um índice do constante progresso desta unidade fabril.

Pouco depois, o sr. Presidente da República e as restantes individualidades deixaram o local da fábrica, para a cerimónia, nesta povoação, da inauguração do abastecimento de água, que constitui mais uma iniciativa da empresa que tanto tem contribuído para o progresso de Pataias.

A seguir, efectuou-se uma visita ao Bairro Social, realização da Cibra, que se deve, sobretudo, ao espírito empreendedor do grande industrial sr. Joaquim Matias, considerado um verdadeiro benemérito desta localidade.

Após as cerimónias, que decorreram em ambiente de grande entusiasmo popular, efectuou-se um almoço, a seguir ao qual o sr. almirante Américo Thomaz e as restantes individualidades se retiraram para Lisboa.

O 1.º CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE CALOUSTE GULBENKIAN

(Continuação da pág. 1)

Portugal um afecto que se prolongou até depois da morte, materializado na acção profícua e dinâmica da benemérita Fundação que tem o seu nome. A obra que a instituição tem promovido, incidindo nos mais diversos sectores da vida nacional e internacional, honra quem lhe deu o primeiro impulso e quem lhe tem sabido imprimir continuidade e eficácia.

Se uma actividade tão diversificada e intensa como é a da Fundação Gulbenkian não poderia levar-se a cabo sem a colaboração de elevado número de especialistas e técnicos, não seria justo deixar de salientar em especial a do presidente do conselho de administração, dr. José Azeredo Perdigão.

Sobre o que foi essa obra, no ano passado, tem hoje o leitor, no nosso suplemento Extra, um panorama sucinto mas expressivo, através do relatório do respectivo conselho de administração e do parecer da comissão revisora de contas.

JURAMENTO DE BANDEIRA

Efectua-se no dia 24 do corrente, pelas 10 horas, a cerimónia de juramento de bandeira das praças da 1.ª ER/69 da especialidade 840 Auto-Rodas.

A cerimónia vai revestir-se de toda a solenidade, devendo assistir numerosas individualidades, tanto militares como civis.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na próxima terça-feira, pelas 12 e 45, efectua-se no Hotel Tivoli, mais uma reunião do Rotary Clube de Lisboa, que é dedicada ao «Dia Nacional da Bélgica». Será palestrante o sr. René R. L. Panis, embaixador daquela país em Lisboa.

O DESENVOLVIMENTO DE UMA OBRA DE GRANDE PROJECCÃO INDUSTRIAL EM TORRES NOVAS

Integrada no complexo industrial da Companhia Nacional de Fiação e Tecidos, de Torres Novas, vai inaugurar-se, no dia 26 do corrente, naquela vila, uma nova unidade fabril, do mais alto interesse económico — a fiação de algodão.

Ao passo que o primeiro núcleo daquele importante conjunto industrial, um dos mais antigos e prestigiosos do País, se dedicou especialmente à fiação e tecelagem de linho, cânhamo, juta e algodão, a nova unidade ocupou-se exclusivamente da fiação do algodão, destinando cerca de 80 por cento dos seus produtos ao consumo estrangeiro.

Trata-se, assim, de uma iniciativa de alto valor económico, e que, tecnicamente, foi já classificada, por peritos de outros países, como modelar em toda a Europa.

Além das instalações de

fiação de algodão, serão ainda inaugurados, no mesmo dia, um posto médico, um infantário e um bairro operário.

No final, será efectuada uma sessão solene, comemorativa das importantes realizações levadas a efeito, e que, por certo, muito contribuirão para o melhoramento das condições de vida dos trabalhadores de Torres Novas.

O empreendimento, que, pela sua projecção na economia nacional, justifica a presença do Chefe do Estado e de alguns membros do Governo na cerimónia inaugural, foi levado a efeito com o mesmo espírito de progressivo interesse técnico e social que caracteriza toda a obra do seu grande impulsionador, que é o activo e inteligente industrial sr. António de Medeiros e Almeida.

VAGAS DE TÉCNICOS NA JUNTA PROVINCIAL DE POVOAMENTO DE ANGOLA

Estão abertos concursos do- cumentais para o preenchimento de lugares de engenheiros civis, licenciados em Ciências Económicas e Financeiras (Economia ou Finanças), engenheiros geógrafos e médicos-veterinários, para técnicos de 1.ª classe do quadro do pessoal técnico superior da Junta Provincial de

Povoamento de Angola; de assistentes sociais, para assistentes de 2.ª classe do quadro do pessoal de acção social da mesma Junta; e de agentes técnicos de engenharia civil ou de máquinas, para assistentes técnicos de 3.ª classe, ainda da mesma Junta.

MINISTRO DA DEFESA

O ministro da Defesa Nacional recebeu ontem o general Malandrin, subdiretor da Direcção de Recherches e Moyens d'Essais do Ministério da Defesa Nacional da França, que presidiu à delegação francesa às reuniões que se efectuaram em Lisboa nos últimos dias, para efeitos do Acordo Geral Luso-Francês de 1964, relativo aos Açores, especialmente quanto às ilhas das Flores e de Santa Maria.

Foi deliberado, em consequência destas reuniões, que terminaram com a visita ao ministro, a continuação dos trabalhos, dentro dos moldes previstos.

A ENTREGA DA COROGRAFIA INFANTIL DE PORTUGAL AO CHEFE DO ESTADO

É no próximo dia 23, às 17 horas, que no Palácio de Belém se efectuará a cerimónia de oferta ao Chefe do Estado, da Corografia Infantil de Portugal.

Trata-se de uma iniciativa pedagógica de significado espiritual. Cerca de 100 000 pequenos estudantes do ensino primário redigiram e ilustraram uma descrição completa de Portugal Metropolitano e Insular, executando uma obra formada por 110 grandes volumes, na qual se alude ao presente, às lendas, às tradições, aos monumentos e às riquezas

económicas de todas as nossas cidades, vilas e aldeias.

É, pois, o primeiro trabalho colectivo de dimensões nacionais efectuado no nosso País, e constitui uma prova notável da dedicação do professorado primário e do nível metodológico daquele ramo de ensino.

Colaboram na cerimónia da entrega alguns jovens alunos de carpintaria e serralharia da Escola Machado de Castro, de Lisboa, que conceberam e executaram o móvel destinado à apresentação da obra dos seus colegas mais jovens.

VIAGEM DE TRABALHO DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA AO CENTRO E NORTE DO PAÍS

O secretário de Estado da Agricultura, visita no próximo dia 23 a região de Coimbra, onde terá uma reunião com lavradores e técnicos na sede da Federação dos Grémios da Lavoura na Beira Litoral e tomará contacto com as iniciativas promovidas por aquele organismo no sector do leite.

Desloca-se, para o efeito, a Cantanhede, Seixo de Mira e Tocha, sendo-lhe oferecido um almoço na praia de Mira. No dia 24 aquele membro do Governo visitará a Cooperativa do Caima, em Vale de Cambra e terá no Porto, na sede da Federação dos Grémios da Lavoura de Entre Douro e Minho, uma reunião de trabalho com os técnicos e lavradores da região. Visitará depois a Central Leiteira que a referida Federação construiu naquela cidade e ao fim da tarde irá à Maia, conhecer o armazém de vinhos da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes.

No dia 25, o eng.º Vasco Leóidas desloca-se a Baião para tomar contacto com os trabalhos do «bem-estar rural» ali em curso; visitará a Estação de Lactínios de Paços de Ferreira e ainda o núcleo da Estação Agrária em Vila do Conde.

A SEGURANÇA NA CONSTRUÇÃO CIVIL

A Associação Técnica da Indústria do Cimento vai promover, em todos os distritos do País, jornadas subordinadas ao tema «A segurança na construção civil», especialmente destinadas aos técnicos das Câmaras Municipais, Serviços Municipalizados e outros organismos oficiais com responsabilidades na fiscalização de obras, as quais se efectuam nos respectivos concelhos.

Esta iniciativa tem o patrocínio dos srs. ministros do Interior e das Obras Públicas.

A primeira destas jornadas efectua-se na próxima terça-feira, na Associação Industrial Portuguesa.

O ESTADO DO TEMPO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava limpo e o vento era fraco, por influência de uma massa de ar quente e seco, com trajecto continental.

TEMPERATURAS DO AR, ÀS 9 HORAS DE HOJE — Lisboa, 23º; Porto, 25º; Coimbra, 25º; Penhas Douradas, 24º; Portalegre, 31º e Funchal, 23º.

TEMPERATURAS NA COSTA DO SOL, ÀS 9 HORAS DE HOJE — Na água do mar, 18,8; na atmosfera, 25,6.

PREVISÃO GERAL ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Continuação do tempo quente, com céu geralmente limpo; vento fraco a moderado do qua-

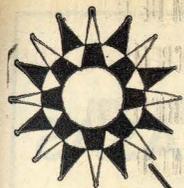
drante Norte; possibilidade de neblina ou nevoeiro matinal, no litoral Oeste para Norte do Cabo da Roca.

SOL — Amanhã — Nascer: 6.29; ocaso: 20.57.

FASES DA LUA — Dia 22: Quarto crescente. Dia 29: Lua cheia.

MARES — Preta-mar — Amanhã: 8.17 (3,5 m); 20.35 (3,6 m). Dia 22: 9.10 (3,4 m); 21.35 (3,5 m). Dia 23: 10.14 (3,3 m); 22.40 (3,4 m).

Baixa-mar — Amanhã: 1.52 (1,2 m); 14.07 (1,4 m). Dia 22: 2.45 (1,3 m); 15.07 (1,5 m). Dia 23: 3.48 (1,4 m); 16.24 (1,6 m).



de barlavento a sotravento



AS «ALDEIAS TURÍSTICAS» E A OCUPAÇÃO DA COSTA PALMO A PALMO

ALBUFEIRA, Julho — Deixemos, pois o Guadiana tranqüilo. Para nos debruçarmos sobre Albufeira. Que continua a ser, sem dúvida, um belo cartaz algarvio e a localidade que mais atrai a jovem clientela estrangeira.

Compreende-se, pois, que a lotação hoteleira da vila esteja normalmente esgotada, recorrendo-se, sempre que possível, ao recurso das casas particulares. Não é o caso, nesta segunda quinzena de Julho, pois a lotação normal dos hotéis não estava completa.

O hotel residencial onde nos hospedámos tinha mesmo cinquenta por cento dos lugares por preencher. Segundo informações colhi-

ta há dois anos, aos súbditos de Sua Majestade de não saírem de casa com mais de cinquenta libras, veio estragar o negócio al-

Sabido que assim não pode acontecer, não será de mais vaticinar, para breve, o abraçar de várias campanhas de promoção, a nível internacional. Só assim será possível tornar rentáveis os investimentos efectuados. Estes, dizem respeito, em especial, à criação de novos alojamentos.

Sob a forma de apartamentos, agrupados em aldeias turísticas ou integrados em hotéis, são milhares os alojamentos assim conseguidos, que vêm so-

sagem, como se elas ali tivessem nascido, ao sabor do tempo e das necessidades da população local. Como essa não existia, entende-se perfeitamente que esta tarefa equivale a um superpovoamento da província, com uma população flutuante

Fotos de CARLOS GIL

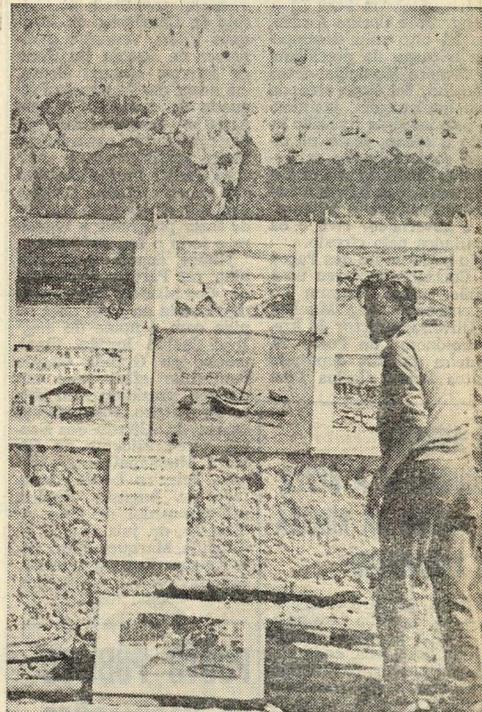
te e estrangeira ao meio ambiente.

• Turismo e mão-de-obra

Esta contínua e acelerada campanha de construção civil tem, naturalmente, de ir buscar braços a qualquer lado.

Na aldeia turística do Touring Clube de Portugal, que só a meio deste mês deve ter recebido a primeira família residente, estão em acabamentos algumas dezenas de vivendas.

Esta actividade, na qual se empregam muitas dezenas de operários, está a constituir um excelente meio de absorver mão-de-obra estranha à construção civil. Em face dos ordenados ganhos com este género de trabalho a ele ocorreram camponeses e homens do mar, que assim fogem de um mercado de trabalho pouco compensador para outro onde os ordenados são, como se sabe, de elevado teor. Um camponês ou um pescador não ganha 150\$00 ou 200\$00 por dia. E,



Este artista estrangeiro não perde tempo: vem para pagar as férias algarvias, expondo as obras junto da loja de Albufeira

embora um carpinteiro, um pintor, ladrilhador, electricista, pedreiro ou outro operário especializado não se improvise em poucos meses, a verdade é que, com a tradicional habilidade e poder de adaptação da nossa gente, é sempre possível... dar um jeito.

A agricultura e a pecuária parecem não se ressentir com este fenómeno de transferência de mão-de-obra, embora, por exemplo, se compre, no mercado de Albufeira, um quilo de tomates por dez ou doze escudos e esses mesmos tomates sejam adquiridos na serra, dois quilómetros para o interior, a vinte e cinco tos-

tões o quilo, sem que, portanto, seja o agricultor a ganhar a parte de leão na comercialização do que produz.

Outro tanto se pode dizer em relação aos homens do mar e das conservas, embora estes sejam, por tradição, menos afeiçoados a se agarrar a um género de trabalho diferente do habitual.

Sobre esta matéria se pronunciou, há dias, o presidente do Grémio dos Armadores da Marinha Mercante: «Os problemas de recrutamento, formação, remuneração e segurança social dos marítimos não po-

(Continua na pág. 6)



Este casal de turistas parece indeciso quanto ao itinerário a seguir. O mapa dobrável parece constituir um elemento decisivo

das nesta vila e noutras, Julho não fora, até agora, o mês de enchentes. Estão as coisas, neste aspecto, melhor do que no ano passado.

E espera-se que Agosto, se não esgotar as capacidades da província, constitua, pelo menos, um mês compensador das outras épocas. As esperanças estão agora a ser depositadas nas

garvio, que estava habituada a «viver à libra longa».

• Milhares de apartamentos

É essencial, aliás, que se estimule, «encore une fois», o negócio turístico algarvio. Porque, estimulados pelo êxito da província, os capitalistas internacionais, a

mar-se àqueles que a província já possuía ou criou no primeiro arranque.

Ora, se o crescimento da corrente turística não for acompanhando, ao longo do ano, o crescimento desta capacidade de albergar pessoas, não é difícil concluir que não será sã a economia destas empresas turísticas.

O surto de construção civil não abrandou, apesar de haver já milhares de novos apartamentos. A seis quilómetros de Albufeira, e o exemplo é válido para a quase totalidade dos 200 quilómetros de costa, existem três aldeias turísticas. Numa delas, que não tinha, aliás, a lotação esgotada, estão a passar férias mais de quinhentas pessoas.

É sob a forma de vivendas que surgem estes apartamentos. Essas vivendas, agrupadas e respeitando quase sempre a tradicional arquitectura algarvia, estão rodeadas de jardins, notando-se que houve a preocupação de inserir estas aldeias artificiais na terra e na paisagem.

agências de viagens, que fazem percursos e estadas a preços mais económicos.

Os hotéis e restaurantes estão a tentar todos trabalhar em colaboração com essas organizações turísticas e há fundadas razões para crer que voos mais económicos consigam chamar ao Algarve nova clientela estrangeira. São em especial os alemães os clientes de agora, como até há três ou quatro anos eram os ingleses. A proibição, fei-

par dos portugueses, associados ou concorrentes, iniciaram uma corrida ao superpovoamento do naco algarvio.

O fabuloso negócio dos terrenos começou há anos e, uma vez feitas as compras, não se pode voltar atrás. É por isso que há-de ser os próprios capitalistas particulares a estimular o negócio da vinda de gente, pois, se assim não for, ficará gravemente comprometido o seu dinheiro.

Do nosso enviado especial LUÍS D'OLIVEIRA NUNES

a papeleria da moda é uma nova papeleria da moda

É verdade, a nova Papeleria da Moda, reabriu totalmente remodelada!

Continua na mesma rua, exactamente no mesmo local, e, é claro, inconfundível como sempre!

A Papeleria da Moda, agora reorganizada em moldes completamente novos, permite aos seus clientes a fácil escolha e rápida aquisição de qualquer artigo.

até breve!

PAPELARIA DA MODA
167-RUA DO OURO-173 LISBOA

PRESTADA HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 20 — O eng.º José Coelho Jordão, que há oito anos desempenha o cargo de presidente da Câmara Municipal deste concelho, foi hoje alvo de uma homenagem, justificada pelo invulgar trabalho levado a efeito, tanto na cidade com em todas as freguesias rurais. Para o efeito e associando-se à manifestação, deslocaram-se à Figueira o governador civil e os deputados pelo círculo.

No salão nobre dos Paços do Concelho decorreu uma sessão solene. Usaram da palavra os srs. eng.º Munhoz de Oliveira, director da Junta Autónoma do Porto da Figueira da Foz; deputado Santos Bessa, Carlos Dias

Patrício, presidente do Grémio do Comércio; dr. Marques Viana, vereador e director da Escola Dr. João de Barros; Manuel Bento, em nome das Juntas de Freguesia do concelho; e Luís Araújo, representando os funcionários camarários. Muito sensibilizado, o eng.º José Coelho Jordão afirmou que o seu trabalho sempre tem sido dirigido no sentido de fazer progredir a Figueira e todo o seu concelho.

Houve depois uma reunião no Parque Municipal de Campismo, tendo sido descerrada no local uma lápida com o nome do eng.º José Coelho Jordão. Finalmente, no Grande Casino Peninsular efectuou-se um almoço, presidido pelo chefe do distrito. Discursaram os srs. dr. Alfredo dos Santos, vice-presidente da Câmara Municipal; eng.º Virgílio Teixeira Lopes, deputado dr. Augusto Simões, juiz-corregedor dr. Cruz de Almeida, dr. juiz Tinoco de Almeida, Marques Pinto, pelo funcionalismo municipal; governador civil e, por fim, o eng.º Coelho Jordão.

OS ANIMAIS RECUSAM-SE A BEBER AS ÁGUAS DA RIBEIRA DA LAVANDEIRA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 20 — O lugar da Lavandeira é uma povoação muito vizinha desta vila, onde Malhoa foi buscar, para modelo de alguns dos seus quadros, o conhecido Francisco Simões.

Terra alegre e bem situada, é atravessada por uma pequena ribeira, em cujas margens cresciam noutros tempos os milheirais. Todos ali possuíam, ou quase todos, o suficiente para seu abastecimento diário.

Ultimamente, porém, a situação modificou-se com o progresso de Figueiró dos Vinhos, isto é, com a instalação do sistema de esgotos nesta vila.

O gado bovino e caprino, bem assim, outros animais domésticos de Lavandeira deixaram de beber na ribeira, recusando as suas águas. Já se abriu um poço junto ao leito da ribeira, para obviar a tais inconvenientes, mas os animais continuam a não querer a água. E as mulheres, empregadas na rega das hortas, nas proximidades do mesmo curso de água, têm momentos em que mal podem suportar o cheiro exalado pela terra regada.

Segundo corre, deve-se este mau cheiro ao facto de as águas dos esgotos, tratadas na estação própria, ficarem muito próximo do leito do ribeiro.

Será de ter em conta um tal estado de coisas?

O MUNICÍPIO ORDENOU A DEMOLIÇÃO DE DUAS CASAS NO ALTO DE SANTA CLARA EM COIMBRA

COIMBRA, 20 — No Alto de Santa Clara existem, presentemente, cerca de quatrocentas casas construídas clandestinamente, designação que, na verdade, não se lhes pode aplicar a rigor, dado que todas elas foram visitadas pelos respectivos fiscais, os seus construtores pagaram multas, mas prosseguiram até à conclusão do telhado.

Trata-se, como muitas vezes temos referido, da zona de protecção do Observatório Astronómico da Universidade, a qual abrange uma larguíssima área e que priva os respectivos proprietários de construir nos seus terrenos, muitos deles adquiridos para tal fim com enormes sacrifícios.

Acontece que, na Quinta da Casa Azul, propriedade da sr.ª D. Maria de Matos Pires, uma senhora de 72 anos, a quem o Tribunal atribuiu aqueles terrenos, e onde, depois de vários anos a residir numa pobre choupana, por não lhe permitirem edificar uma casa, conseguiu erguer uma pequena morada, também ilegala, estavam em construção duas moradias, uma do sr.

Amadeu Cruz, residente na Rua Dias Ferreira, 46, 1.º, e outra do sr. Luís Martins Ferreira, residente nas Lajes. Cada um destes já haviam gasto cerca de uma centena de contos na construção das suas moradias, que haviam chegado agora ao primeiro piso.

As mesmas obras já haviam sido autuadas e, há cerca de quinze dias, a Câmara mandou que fossem suspensas, o que os seus proprietários logo cumpriram. Não foi, pois, sem surpresa e até indignação que ali surgiu agora um potente bulldozer, acompanhado por funcionários da Câmara e por polícia, que, penetrando no portão daquela quinta particular, investiu contra os dois prédios, destruindo-lhes toda a parte da frente e as placas de cimento do tecto.

O facto é estranho, até porque os proprietários das casas demolidas não foram prevenidos da intenção do Município e, havendo muitas outras casas nas mesmas condições — pois estão em construção muitas outras bastante próximo —, só estas foram atingidas

pela fúria do bulldozer, que é como quem diz, da Câmara.

Os dois proprietários lesados dirigiram imediatamente telegramas a várias entidades, nomeadamente a membros do Governo, pedindo-lhes providências para este insólito caso.

VII EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL

A secção filatélica da Associação Académica de Coimbra continua a trabalhar, incessantemente, na efectivação da VII Exposição Filatélica Nacional, acontecimento que promete revestir-se de maior repercussão nos círculos do filatellismo português. Assim, foi agora alargado o prazo de inscrições provisórias, até 15 de Agosto e definitivas, até 30 de Outubro, inscrições essas que estão a ser recebidas no Largo da Freiria, 2-2.º. Até este momento, já se registaram 93 inscrições provisórias, o que atesta o grande interesse manifestado por esta exposição.

A comissão executiva, aguarda, presentemente, a recepção dos indispensáveis subsídios oficiais, estando as medalhas comemorativas a ser cunhadas na Casa da Moeda, bem como as medalhas para os prémios. Também no fim do corrente mês, sairá o Boletim da Exposição, em edição de luxo, contendo, além de informações relativas ao certame, diversos artigos respeitantes à filatelia e à cidade de Coimbra.

A tão desejada série de selos comemorativa da exposição foi, por impossibilidade dos Serviços Industriais do C. T. T., cancelada, o que causou natural mágoa a todos os filatelistas.

O 7.º ANIVERSÁRIO DA FRATERNIDADE NUNO ALVARES PEREIRA DO C. N. E.

A fim de comemorar o 7.º aniversário da sua fundação, a Fraternidade Nuno Alvares Pereira, do Corpo Nacional de Escutas da Região de Coimbra, promoveu esta manhã várias cerimónias, a que estiveram presentes antigos e actuais elementos escutistas, que, para tal, se deslocaram a Coimbra. A concentração, fez-se pelas 10 h., no Largo P.º Estrela Ferraz, a Santo António dos Olivais, em homenagem àquele sacerdote, que foi assistente eclesiástico do Núcleo de Coimbra do C. N. E.

Na capela de S. Sebastião, também aos Olivais, o rev.º Padre Cruz Dinis celebrou missa para os escuteiros reunidos, tendo proferido uma homilia, em que salientou a acção escutista e teve palavras de louvor e simpatia para com a organização do Núcleo de Coimbra. Seguidamente, os escuteiros tomaram parte num almoço de confraternização, que teve lugar na Quinta do Brejo, local de largas tradições escutistas, e que decorreu num ambiente de grande camaradagem. Durante a tarde, prosseguem as várias iniciativas integradas no programa destas celebrações.

FESTIVAL FOLCLÓRICO

Organizado pela Comissão Municipal de Turismo, vai decorrer no Parque de Santa Cruz, no próximo dia 3 de Agosto, um festival folclórico, em que actuarão vários agrupamentos da região das Beiras e do Baixo Mondego, bem como o famoso agrupamento francês de Mar Lecler, que presentemente se encontra de visita ao nosso País.

FARMACIAS DE SERVIÇO

MIRANDA — Praça do Comércio — Telef. 23261
VIEGAS & COELHO — Rua da Sofia — Telef. 22080
SANTA ISABEL — Av. Sá da Bandeira — Telef. 24916
SILVA SOARES — Rua Mouzinho de Albuquerque — Telef. 26554.

ESPECTACULOS

AVENIDA — «Vidas perigosas» (17 anos)
ESPLANADA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS — «Marnie» (17 a.).

AMANHÃ HA EXAMES

DIA 21 — Segunda-feira

EXAMES DE ADMISSÃO

AO 3.º ANO DOS LICEUS

1.ª chamada

CIÊNCIAS GEOGRÁFICO-NATURAIS — às 9 horas.

DESENHO GEOMÉTRICO — às 11 horas

DIA 22 — Terça-feira

PORTUGUÊS — às 9 horas.

FRANCÊS — às 11 horas.

ESCRITORES PREPARAM OS ESTATUTOS DA SUA ASSOCIAÇÃO

PORTO, 20 — Decorreu nesta cidade mais uma reunião de escritores do Norte do País, com vista à discussão de propos-

tas dos Estatutos da Associação de Escritores Portugueses, que se encontra em formação.

Depois de ter sido passado em revista o articulado e propostas substanciais alterações, ficou decidido que os estatutos seriam, dentro em breve, apresentados em Lisboa, na assembleia geral. No debate, que foi orientado por Oscar Lopes e Egito Gonçalves, participaram os escritores Armando Bacelar, Arsénio Mota, Ilídio Sardoeiro, Ilse Losa, Lucinda Araújo, Mário Braga, Santos Simões, Raul Gomes, Veiga Pires e Viale Moutinho.

Dado o interesse que tem suscitado a criação desta Associação, compareceu à reunião elevado número de escritores.

POSTO PÚBLICO DE VACINAÇÕES

No Centro de Profilaxia do Hospital de Curry Cabral encontra-se a funcionar um posto público de vacinação onde são ministradas todas as vacinas aconselhadas pela Direcção-Geral de Saúde, com a competente passagem do documento comprovativo da respectiva vacinação. O posto funciona todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 e 30, excepto aos sábados, em que encerra às 12 e 30. A entrada faz-se pelo portão da Travessa Marquês de Sá da Bandeira.

O MIÚDO DO ALTO MAÉ A REVELAÇÃO MOÇAMBICANA NO POSTO DE GUARDA-REDES

LOURENÇO MARQUES, 20 — O miúdo do Alto Maé como chama a Imprensa de Lourenço Marques ao guarda-redes Pinto, a grande revelação da presente temporada a quem todos consideram a continuação de um Costa Pereira, Octávio de Sá, Pedro dos Santos, Felizardo e Acúrsio, acaba de ser seleccionado com todo o mérito para os treinos da selecção da provincia. — (L.)

NOVA AGÊNCIA DA TAP

PROCURANDO DESCENTRALIZAR OS SEUS SERVIÇOS PARA MELHOR SERVIR TODOS OS SEUS CLIENTES, A TAP INAUGURA NO PRÓXIMO DIA 21 UMA NOVA AGÊNCIA EM LISBOA NA AV. GUERRA JUNQUEIRO, 15-C. TELEFONES: 71 60 73/4

SÁ DE MIRANDA

EXTERNATO LICEAL E PRIMARIO R. ALEXANDRE BRAGA, 17 — TEL.S. 45310 e 537532

LICEU - INSTITUTOS

1.º, 2.º e 3.º CICLOS
2.º CICLO POR SECÇÕES E DISCIPLINAS
CURSOS DE LINGUAS
Francês * Inglês * Alemão
* ESCOLA SÃO VICENTE: — Rua do Parato, 28 — Telef. 86 59 04
* EXTERNATO MARQUES DE POMBAL: — Rua Carrilho Viderra, 10 — Telef. 83 46 59 — Rua Edith Cavell, 8 1.º — Telef. 82 02 21
CURSOS DE FÉRIAS
Julho, Agosto e Setembro

A MOITA ESTARÁ EM SETÚBAL COM OS 17 ANOS DE MARIA OLINDA

ALHOS VEDROS, 20 — «Sinto-me feliz. Feliz. Contento. Satisfeita», primeiras e únicas palavras de Maria Olinda Ramos, eleita, hoje, em Alhos Vedros, às 2 horas da manhã, «Miss Conceição da Moita» e que representará este Município no Concurso Rainha do Sado, que vai decorrer brevemente, em Setúbal.

Foi no Largo da Igreja. Mais de duas mil pessoas, de todo o concelho, aguardavam, ansiosamente, a decisão final do júri perante as representantes de Alhos Vedros, Moita e Baixa da Banheira. Foi um sonho para a Maria Olinda. Ela, com as suas dezassete primaveras, exibiu, elegantemente, toda a sua beleza (sob um vestido cor-de-rosa), a sua simpatia (que irradiava através de um sorriso inesquecível), a sua gentileza cheia de modéstia.

— Não. Não. Eu não ganhei. Eu estou aqui apenas como amiga e sócia do Chinquillo Arroiteense.

• Abraçando a família e as rivais

Nada feito. A sua presença tornava-se indiscutível. O público aplaudia. O júri fizera-a vencedora pela diferença de um ponto... e... ela, a costureira Maria Olinda Ramos, piscando o

• «Miss» Alhos Vedros subiu ao palco

olho, voltava-se, rapidamente, para os seus pais e, em seguida, para as duas rivais.

A festa não terminava. Os amigos, a assistência saltaram os limites do recinto e precipitaram-se para a vencedora. Minutos depois o repórter ouvia lamentos: — O meu vestido tão jeitoso e o meu lindo cabelo!

• Apaixonada por hipismo e sem namorado

Nascida e criada em Alhos Vedros, Maria Olinda, filha de pais lavradores — Fernando Ramos e Ana Pinho — viria a frequentar a Escola Industrial Alfredo da Silva. No terceiro ano, porém, o mau aproveitamento do primeiro período determinaria a perda do ano:

— Aborreci-me e vim para casa. Dedico-me, agora, à costura. Mas não seguirei tal profissão. Não gosto. Apaixonada por hipismo, Maria Olinda abandonou há meses essa prática desportiva. Os pais não queriam, tinham medo que, um dia, se tornasse profissional do hipismo.

O que lhe resta então? Lê — disse-nos ler de tudo sem especificar qualquer obra —, vai ao cinema e passeia.

Namoro? — Oh! Não! Sou muito nova — resposta espontânea, vibrante, com o repórter a tentar conhecer a verdade.

• A favor da Misericórdia

Revertendo os lucros da eleição para a Misericórdia de Alhos Vedros, este concurso insere-se numa linha de diversões em que está interessada a juventude local, a quem o sr. Joaquim Afonso Madeira Júnior junta o seu nome como grande animador.

O júri era constituído pelos srs. José Filipe Baptista e Luís Rodrigues dos Santos, representando a edilidade moitense, e os srs. Rui Madeira, João Seratim F.

queira Baptista e professor Américo Cordo Falcão, respectivamente das juntas de freguesia de Alhos Vedros, Moita e Baixa da Banheira.

• Camaradagem sem rivalidade

Isilda da Silva Rosa e Maria Otilia Nunes Borges, candidatas da Baixa da Ba-

neira e da Moita, classificaram-se em 2.º e 3.º lugares. O seu «espírito desportivo» foi excelente. Souberam aceitar a votação, os aplausos da assistência e, em todas elas, reconhecia-se a esperança de, na próxima eleição, poderem candidatar-se a uma ida a Setúbal.

Entretanto, a Moita prepara-se afanosamente para colocar a sua «Miss» na grande festa do Sado. Por outro lado, em Alhos Vedros encaram-se já os preparativos para os festejos de Nossa Senhora dos Anjos, de 2 a 6 de Agosto próximo.



A euforia de um título de beleza não pode ser ocultada, nem dispensa um abraço aos mais próximos — diria Maria Olinda ao receber as felicitações de seu pai.

NOVAS DEPENDÊNCIAS DOS T. A. P.

Inaugura-se amanhã, pelas 12 horas, na Avenida Guerra Junqueiro, 15-C, uma nova dependência dos T. A. P. Assinalando o acontecimento, a empresa oferece um «cocktail» aos órgãos de Informação, naquelas instalações.

CONDUTA ELEVATÓRIA

Na sede dos Serviços Municipalizados de Cascais efectuou-se a sessão de abertura e leitura das propostas destinadas ao concurso público para adjudicação da obra da conduta elevatória de São Domingos de Rana — Caparide, com a base de licitação de 2 153 000\$00. Os concorrentes fizeram um depósito provisório de 53 825\$00.

FESTAS ANUAIS EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 20 — Nos próximos dias 25, 26 e 27 do corrente efectua-se nesta vila as festas anuais da Feira de São Pantaleão, que costumam atrair a Figueiró dos Vinhos grande número de forasteiros, especialmente das regiões vizinhas, que aqui vêm abastecer-se de numerosos produtos, tais como calçado, fatos, cobertores, louças de barro de Miranda do Corvo, alumínio, queijos de Castelo Branco, ourivesaria de Cantanhede, etc.

Esta feira efectua-se há mais de cem anos e constitui sempre grande fonte de negócio.

DOIS FERIDOS NO CHOQUE DE UM AUTOMÓVEL COM UMA MOTORETA

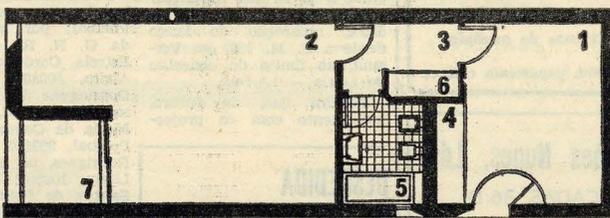
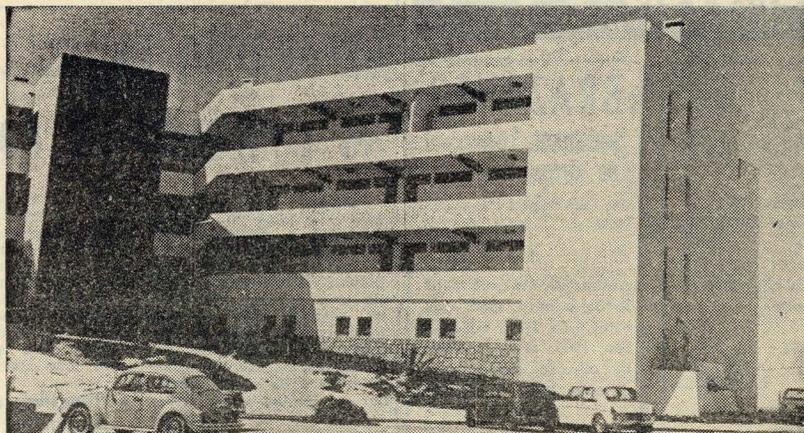
TURQUEL (Alcobaça), 20 — Já de madrugada, registou-se, no sítio do Chamigo, o choque entre um automóvel ligeiro e uma motoreta, que seguiam em sentidos opostos.

O automóvel era conduzido pelo seu proprietário, sr. José Raimundo Magalhães, negociante, que nada sofreu. Na motoreta viajavam os srs. Firmo Alves da Silva, de 31 anos, casado, motorista, e Manuel Nunes, de 32 anos, servente de pedreiro, casado, ambos de Santarém, que ficaram bastante feridos e foram imediatamente conduzidos ao hospital desta vila, onde receberam os primeiros tratamentos. Dada, porém, a situação, os tripulantes da motoreta foram, mais tarde, transferidos para o hospital de Santarém, ficando ali internados.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ,
acaba de colocar à venda, com rendimento assegurado por contrato o mais funcional e bem localizado conjunto residencial de Albufeira, no Algarve.
Autêntica varanda panorâmica sobre o mar

edifício **albufeira**
Nunca foi tão fácil escolher no Algarve o melhor apartamento **praia**



- 1 — Sala
- 2 — Sala/quarto
- 3 — Vestíbulo
- 4 — Kitchenette
- 5 — Instal. sanitárias
- 6 — Roupeiro
- 7 — Varanda

- ★ Contrato de aluguer com 8% líquido de rentabilidade
- ★ Todos os apartamentos com kitchenette, exaustor, frigorífico e esquentador
- ★ Mobiliário e decoração adaptados a férias

- ★ Lavandaria automática no edifício para os inquilinos
- ★ Todos os apartamentos com varanda panorâmica sobre o mar
- ★ Localização excepcional a 300 metros da praia

PARA INFORMAÇÕES, SOBRE VENDAS OU RESERVAS:

No edifício "Albufeira-Praia", em Albufeira, pelo vendedor de serviço permanente - Telefone 157
Em Lisboa, na Imobiliária Construtora Grão-Pará
Av. Infante Santo, 56-A - Telef.: 66 10 36 - 66 10 69 e 67 29 53



DE BARLAVENTO A SOTAVENTO

(Continuação da pág. 3)

dem continuar a ser encarados sob as ópticas tradicionais, pelo que se entende que deve ser, portanto, re-

MÁ ESTRADA E ÁGUAS INSALUBRES EM MALHADA SORDA

MALHADA SORDA, 20 — Esta freguesia encontra-se em situação deveras lastimável no respeitante a comunicações com outras localidades e a abastecimento de água potável.

A via de ligação a Castelo Bom merece dificilmente a denominação de estrada, tal é a configuração do seu pavimento. O estudo da sua reparação e alcatroamento está feito há muitos meses. Contudo, os trabalhos ainda não começaram e desconhece-se quando o serão.

Em matéria de água potável, a questão é ainda mais complicada. Acontece desde há tempos que os utentes da água canalizada vêm-se na necessidade de a coar para extrair dela vermes que se parecem com sanguessugas. A água, colhida num ribeiro, não é objecto de qualquer tratamento. Daqui se apela para as autoridades competentes, a fim de se dar solução ao assunto.

vista toda a máquina tradicional, com vista a prepará-la para enfrentar as necessidades actuais e, sobretudo, as futuras, sob pena de escassez de pessoal do mar que, aliás, já se faz sentir entre nós com grande acuidade.

• Vivendas a 900 contos

Detenhamo-nos, ainda, um pouco, no exemplo que para nós constitui a aldeia do Touring Clube de Portugal, erguida ao lado de Albufeira.

Também aqui a política seguida foi a de comprar vastos terrenos a partir da costa para o interior. Sabe-se que estão a andar os projectos de uma destas aldeias, destinada a quarenta mil pessoas. Não é o caso da do Touring Clube, que se limitará a albergar centenas, pelo menos nesta primeira fase de construção.

Mas há vastíssimos terrenos, pinhais e costa, por onde as vivendas se poderão estender. Estas, construídas segundo um modelo de arquitectura tradicional de certo modo estilizada, são de vários tipos. Mobiladas, com todo o conforto moderno, dispondo de móveis e tecidos tradicionais do Alentejo e do Algarve, são de facto encantadoras. As maiores, que têm acomodações para dez pessoas (dez camas, em quartos de uma ou duas pessoas) custam

noventa e seis contos, fora o equipamento. As divisões dispõem-se ao redor de um pátio interior, para o qual dão as dependências da casa. Uma enorme sala comum («living») com um fogão de gracioso recorte, onde a lenha poderá crepitar no Inverno (embora nos digam que nunca chega a ser necessário mesmo nessa estação) empresta ao ambiente a adequada nota campesina.

Estas vivendas podem também ser alugadas, pelo período desejado. Este aluguer vai até vinte contos mensais. Que, se considerarmos a lotação total de dez pessoas, constitui um preço normal, sabido que temos de contar com dois ou três contos, por pessoa, para pagar alojamento no Algarve.

Porque, se é possível encontrar (com jeito e tempo) quartos em casas particulares a cinquenta escudos, a verdade é que os mínimos normais são da ordem dos cem escudos.

Vimos, pois, como se equipam o Algarve, em apartamentos, para receber os que o procuram.

Resta perguntar se os que vão ao Algarve ali se deslocam simplesmente para descansar, ficando estendidos noite e dia, ou se eles também pedem um pouco de distração. E, nesse caso, perguntar ainda se o Algarve está em condições de os satisfazer.

A seguir:

«FADO A DEZ ESCUDOS NO INTERNACIONAL»

REPARAÇÃO DE ESTRADAS NO CONCELHO DE POMBAL

POMBAL, 20 — Com a presença dos vereadores Simões Cantante e Ferreira Pinto Capeto Alvarez e do vice-presidente do Município, dr. Reinaldo Pinto Serrano, reuniu-se a Câmara Municipal de Pombal, que resolveu abrir concurso para a execução das empreitadas de: E. M. 503, construção do lanço entre a E. N. 350 (próximo de Albergaria dos Doze) e Cartaria — 4.ª fase; construção do C. M. 1017, troço entre a E. N. 342 (Lourigal) e Sarrião — 3.ª fase; E. M. 532-A, reparação do lanço desde a E. M. 532, em Vermoil, ao limite do concelho de Leiria — 1.ª fase.

Decidiu que, de futuro, juntamente com os projec-



Uma nova, extensa «aldeia turística», do Touring Clube de Portugal, está a surgir junto à costa. Esta é uma das vivendas, ainda em acabamentos, como muitas outras

O COMBATE À TUBERCULOSE NO CONCELHO DE BENAVENTE

BENAVENTE, 20 — No princípio deste mês, efectuou-se no salão principal da Câmara desta vila uma reunião cultural para dar a conhecer aos representantes da Imprensa, industriais, lavradores, professores, párocos e comerciantes, a acção do «projecto-piloto da erradicação da tuberculose» levado a efeito

em colaboração com o I. A. N. T.

Numa breve palestra, ilustrada com um filme em que se foca a experiência do distrito de Leiria, puderam os presentes ter uma noção clara dos objectivos do projecto-piloto.

Que saibamos, é a primeira vez que tal se efectua entre nós, de maneira objectiva, não assustando as pessoas, dando-lhes até a ajuda necessária enquanto o chefe de família estiver internado, para não se sentir a falta da sua féria ou ordenado.

Esclareceu-se que tal projecto, só se tornou viável, em virtude do importante subsídio concedido pela Fundação Gulbenkian.

Mas para além da luta à tuberculose, as brigadas do radiorastreio, levam ainda a efeito outros exames, tais como: medir tensão arterial, análises às urinas, com vista ao despiste da diabetes, albuminária, etc.; e microrradiografias.

Esclareceu-se clinicamente o interesse em observar todos os indivíduos desde os recém-nascidos aos idosos, pois demonstrou-se que, nestes, é vulgar contraírem a tuberculose, sendo um foco para os netos ou outras crianças, que com eles convivam.

As brigadas do projecto-piloto, num conjunto de quarenta pessoas, estão apetrechadas com um «Dispensário-Móvel», onde se dão todos os remédios e, quando o estado físico o exija, se trata logo do internamento do doente mais grave.

Depois de saídos dos sanatórios, os doentes passam a ser vigiados pelas equipas de «enfermeiros-visitadores». Faz ainda parte da acção deste projecto-piloto, a pesquisa da acuidade visual a todas as crianças na idade escolar, dando-se óculos às que delas necessitem.

Soubemos ainda que esta acção em defesa da saúde pública da família portuguesa, começou em 1964 e no distrito de Santarém, começou em 1968, deslocando-se as brigadas a todas as localidades do distrito.

Os trabalhos no concelho de Benavente iniciaram-se em 16 de Julho. E na freguesia de Samora Correia em 18 de Julho, indo até ao dia 23 do mesmo mês.

As equipas deslocam-se aos centros fabris, indo às horas mais convenientes, quer para as empresas quer para o operariado.

O mesmo sucede com as classes rurais, de forma que todos sejam beneficiados.

74 HABITAÇÕES PARA OS POBRES NA CIDADE DE BRAGA

BRAGA, 20 — Já se encontram ocupadas as primeiras 32 habitações que um grande benemérito mandou construir para famílias necessitadas, em terrenos cedidos pelo prelado da arquidiocese e situados na mata dos Arcebispos. A ocupação dessas habitações, umas com três dependências, cozinha, quarto de banho e quintal, outras com mais uma dependência, é inteiramente gratuita. Para elas foram transferidas famílias que viviam em condições miseráveis, em verdadeiros antros sem ar nem luz, e que passaram a desfrutar de conforto num ambiente saudável, ensombrado por pinheiros e eucaliptos. Pois o generoso ofertante decidiu aumentar imediatamente o bairro para 74 moradas, mandando construir mais 42 habitações, seguindo-se a construção de uma escola com quatro salas de aula, um centro social e uma capela. A notável oferta é feita pelo sr. A. A. Nogueira da Silva, bem conhecido por outros rasgos de benemerência nesta cidade e noutros pontos do País. Nesta segunda fase do seu empreendimento, serão aplicados 3000 contos, já colocados à ordem das Conferências Vicentinas para que não demore a adjudicação da empreitada e as habitações fiquem concluídas no mais curto espaço de tempo. Espera-se que dentro de poucos meses o Bairro Nogueira da Silva, que fica em terrenos sobranceiros ao Estádio, na periferia da cidade, possa receber mais umas 300 pessoas, o que elevará para meio milhar a sua população.

automóveis compra · venda · acessórios

- NSU, Prinz 4
- NSU, 1000
- NSU, Typ e TT
- NSU, Spider, descap., in-pecível
- BMW 700 Ls
- Austin Cooper 1000
- Austin Cooper 1300 S
- Fiat 600 D
- Morris 850
- Hilman Imp Glas 1700
- Simca Aronde
- Ami 6
- Datzum 1300

E OUTROS

LUSOLANDA

Av. da República, 84 - A

BRAZAUTO

SOCIEDADE COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS, LDA.

Av. Frei Miguel Contreras, 18-D Telef. 71 72 62

Austin 850, 1967; «Renault R-10», c. novo, 1966; «Renault 4-L» 1966; «Chevrolet», 1965; «Peugeot 404», de injeção directa, imp. de tudo, 1964; Austin 850, 1961

Temos mais unidades Revistas de mecânica

Facilid. pagamento e troca

AUTO — Joaquim Simões Nunes, Lda.

AVENIDA GENERAL ROÇADAS, 36-D TELEF. 846618 LISBOA

COMPRA * VENDE * TROCA AUTOMÓVEIS

AUTOMÓVEIS USADOS



E OUTRAS MARCAS PROVENIENTES DE TROCAS NAS MELHORES CONDIÇÕES FACILIDADES DE PAGAMENTO

LUSOLANDA

Novo Stand: Av. da República, 84-C - Tel. 778073 - LISBOA

DESPEDIDA DE UM CONTINGENTE DE TROPAS

ESTREMOZ, 20 — Decorreram ontem, nesta cidade, as cerimónias de despedida do contingente de Cavalaria 2876, que parte em breve para o Ultramar.

Na Praça Marquês de Pombal foi celebrada missa campal, após o que as tropas desfilarão pelas ruas da cidade, começando em frente da tribuna onde se encontravam várias individualidades.

A noite decorreu um jantar de confraternização e homenagem ao comandante do destacamento.

MARCHAS POPULARES EM CASCAIS

As marchas populares da Charneca da Amoreira e de São João do Estoril exibem-se no dia 26. às 22 horas no Pavilhão da Escola Salesiana do Estoril, dando também a sua colaboração o Rancho Coreográfico de Cascais.

O CASO DA CERVEJARIA DA RUA ANDRADE

— os empregados regressaram às suas casas

A cervejaria da Rua Andrade, que desde há dias estava ocupada pelos empregados a quem não tinham sido pagos os salários em atraso encontrava-se esta manhã com as portas fechadas, e por mais que batêssemos, ninguém nos respondeu.

Conseguimos, mais tarde, num café ali próximo, localizar o sr. Santos, chefe-encarregado do pessoal, que tomava o seu «martini» gelado na companhia de outro dos ocupantes.

Fomos informados de que ontem, ao fim da tarde, um delegado do Ministério das Corporações e o presidente do Sindicato dos Profissionais da Indústria Hoteleira do Distrito de Lisboa, ali tinham estado para se inteirar pormenorizadamente do insólito caso. Para minorar as dificuldades económicas imediatas dos empregados, o presidente do Sindicato distribuiu por cada um uma nota de cem escudos.

Mais tarde, pessoal do Instituto Nacional do Trabalho esteve também ali a fiscalizar os horários de trabalho, folhas de caixa e debruçaram-se sobre outros assuntos da sua competência.

O sr. Santos foi aconselhado a mudar a fechadura da casa e tomar conta dela até ser resolvido pelas autoridades o destino deste intrincado problema.

Ontem, portanto, já nenhum dos empregados dormiu nos cubículos improvisados da cervejaria, tendo regressado às suas casas. O sr. Santos, fica ali de guarda com a intenção de lá não deixar entrar quem quer que seja, nem os patrões...

Como é previdente, o sr. Santos pediu auxílio a um dos empregados para lá dormir com ele.

— É que, disse-nos, nunca se sabe...

GALEGOS EM ROMARIA NUMA QUINTA EM ALGÉS DE CIMA

Numa evocação das velhas romarias da Galiza, a colectividade recreativa e cultural Juventud de Galicia, integrada por galegos residentes em Portugal, promoveu hoje a sua tradicional romaria de Santiago.

foram confraternizar durante todo o dia. Tudo já estava montado para os receber: serviços de bar, tómbola e várias diversões entre as quais os bailes, descantes e outras inúmeras atracções.

Desde cedo, começaram a chegar à Quinta de Santo António, em Algés de Cima, centenas de pessoas que ali

Constituindo todos os anos motivo de larga convivência luso-espanhola, a romaria de Santiago festeja o dia do patrono de Espanha, aqui em Portugal, na Quinta de Santo António, em Algés, propriedade da sr.^a Lois Stewart Werne Villar e do prof. dr. Tomás George Villar. As 13 horas, a direcção da Juventud de Galicia prestou homenagem aos proprietários da quinta, que uma vez mais franquearam gentilmente as portas de tão aprazível local, à comunidade de galegos residentes no nosso País.

ESTÁ EM ALBUFEIRA O MINISTRO HOLANDÊS DOS TRANSPORTES

ALBUFEIRA, 20 — Acompanhado pela esposa, chegou ontem à tarde a esta vila, onde gozará quinze dias de férias, o ministro holandês dos Transportes, eng. Keyzer que se encontra entre nós desde o passado dia 15.

O eng. Keyzer veio a Portugal para entabular conversações com o ministro português das Comunicações, brigadeiro Fernando de Oliveira, acerca de problemas relacionados com os transportes aéreos e terrestres entre os dois países.

Acompanhado pelos eng.^{as} Adriani, director dos serviços de transportes aeronáuticos, e Bruggmann, chefe do serviço de transportes terrestres internacionais da Direcção dos Transportes dos Países Baixos, o eng. Kayzer esteve, também, no Porto, em visita oficial.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LINDA-A-PASTORA

Prosseguiram, esta manhã, em Linda-a-Pastora, as comemorações do 78.º aniversário da Associação dos Bombeiros Voluntários União e Capricho.

No parque desportivo daquela localidade, decorreu um animado desafio de futebol entre bombeiros casados e solteiros, para disputa da taça «Amizades». Seguiu-se um almoço de confraternização.

INAUGURARAM-SE MELHORAMENTOS NO CONCELHO DE OLHÃO

OLHÃO, 20 — O concelho de Olhão recebeu, esta manhã, a visita do governador civil de Faro, sr. dr. Manuel Sanches Inglês Esquivel.

O chefe do distrito percorreu a vila e muitas das freguesias rurais vizinhas, tendo presidido a várias cerimónias e procedido à inauguração de uma nova estação elevatória de águas na freguesia de Pechão, bem como da electrificação de São Miguel, na freguesia de Moncarapacho.

Ao fim da tarde, o sr. dr. Manuel Esquivel deslocou-se a Moncarapacho, aonde, após uma sessão de boas-vindas que decorrerá no salão da Casa do Povo, procederá à inauguração da iluminação eléctrica do Barranco de S. Miguel e visitará os postos da R. T. P. e da Rádio Renascença, assistindo, finalmente, à missa celebrada na capela da localidade.

VISITA DE ESTUDO DO CENÁCULO TÁBUA RASA ÀS GRUTAS DO ESCORAL

MONTEMOR-O-NOVO, 20 — Por iniciativa do cenáculo Tábuia Rasa, efectuou-se hoje uma visita de estudo às grutas do Escorral e aos monumentos desta vila alentejana. Os excursionistas foram recebidos pelo Grupo de Amigos de Montemor-o-Novo e, após uma sessão de boas-vindas, visitaram as grutas, o castelo e as ruínas históricas. Seguiu-se um almoço na sala da confraria de Nossa Senhora da Visitação, tendo proferido palavras de agradecimento o prof. dr. Hernâni Cidade, que dirigiu a visita a deu explicações de natureza histórica.

FESTAS EM LOUVOR DE NOSSA SENHORA DA ARRÁBIDA

SETÓBAL, 20 — Prosseguiram hoje, com toda a solenidade, as festas em louvor de Nossa Senhora da Arrábida, uma das mais típicas e populares da região, a qual reúne todos os anos milhares de forasteiros de várias procedências.

Estas solenidades festivas começaram-se no dia 18 e encerrarão-se amanhã.

Hoje, às 7 horas, foram lançados morteiros e foguetes, a anunciar a missa solene e sermão, seguida de procissão saída da igreja de Nossa Senhora da Anunciada, na Arrábida. Em seguida, após aquela solenidade, a procissão saiu da capela até ao Bom Jesus e Largo dos Mesquitas, recolhendo depois a imagem de Nossa Senhora da Arrábida à capela do sr. dr. Manuel Vinhas, Amanhã, às 10 e 30 horas, depois da missa naquela capela, efectua-se uma visita à Lapa de Santa Margarida e, às 18, efectua-se a partida da procissão fluvial do Portinho da Arrábida para Setúbal.

FEIRA NO SAMOUCO

SAMOUCO, 20 — Prossuem hoje, à tarde e à noite, as festas de Nossa Senhora dos Anjos que trazem, anualmente, a esta localidade algumas centenas de forasteiros.

Pelas 18 horas, desfilava a procissão seguida de bênção de campos, que será acompanhada pela banda da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898, de Alcochete. Antes, pela manhã, houve missa solene, actuando o grupo coral de S. João Baptista, de Alcochete. À noite, haverá arraial e feira franca, que se prolongará pela madrugada.

NECROLOGIA

FUNERAIS

Antero Leal Marques

Para jazigo no cemitério da Ajuda, salu esta manhã da igreja de S. João de Deus o funeral do sr. Antero Augusto Leal Marques, de 89 anos, natural de Sobral da Lagoa (Obidos), e casado com a sr.^a D. Maria Ivone Franco Rodrigues Marques. Entre as numerosas individualidades que se incorporaram no cortejo notava-se a presença de conhecidos financeiros e bancários.

O sr. Antero Augusto Leal Marques foi funcionário de Finanças, tendo conquistado singular relevo no desempenho das funções que lhe estavam cometidas. Inspector-geral de Finanças quando o

prof. dr. Oliveira Salazar sobrou a pasta das Finanças, este estadista escolheu-o para seu chefe de gabinete. Doze anos mais tarde, em 1940, o sr. Antero Augusto Leal Marques pediu a sua demissão do cargo. No ano seguinte abandonou também o lugar de inspector-geral de Finanças, para passar a exercer as funções de administrador do Banco Lisboa & Açores.

O sr. Antero Augusto Leal Marques possuía diversas condecorações, entre as quais o grande oficialato de Cristo e da Ordem de Leopoldo II da Bélgica, placa da Ordem da República, de Espanha, grã-cruz da Ordem da Águia Alemã e Ordem do Cruzeiro do Sul, do Brasil.

SUFRÁGIOS

Dr. Calisto Armindo Rodrigues Pinto

Na igreja de S. João de Deus, por iniciativa da respectiva família e assinando o 7.º dia, celebra-se missa amanhã, às 12 e 10, por alma do dr. Calisto Armindo Rodrigues Pinto

FALECERAM:

D. Adelaide da Conceição Azevedo, de 87 anos, natural de Setúbal, mãe da sr.^a D. Alzira Azevedo Ramos. O funeral, a cargo da Agência Martins, realizou-se hoje, da Calçada de Santana, 71, 2.º, esq.º, para o cemitério do Alto de S. João.

João Dias Mendes, de 68 anos, natural de Idanha-a-Nova, casado com a sr.^a D. Maria José da Silva Carreiras Mendes. O funeral, a cargo da Agência Mega, realizou-se amanhã, pelas 15 e 30, da igreja de Santos-o-Velho para o cemitério do Alto de S. João.

Augusto de Almeida, de 72 anos, natural de Lisboa. O

funeral, a cargo da Agência Mega, realizou-se hoje para o cemitério do Alto de S. João.

D. Delfina Marouco de Freitas, de 80 anos, natural de Vila Franca de Xira, viúva. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realizou-se hoje, às 16 horas, da igreja de S. João de Deus (Capela C) para o cemitério de Benfica.

D. Mariana Inácia Albano, de 60 anos, natural de Portel, casada com o sr. António dos Santos Ganço, mãe das sr.^{as} D. Inácia Albano dos Santos, D. Celestina dos Santos Silva e D. Mariana Inácio Albano e dos srs. Alberto Albano dos Santos e Manuel Joaquim dos Santos. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realizou-se hoje, às 12 horas, da casa mortuária do Hospital de Santa Marta para o cemitério de Benfica.

José Pereira de Carvalho, de 49 anos, natural de Tarouca (Viseu), pai das meninas Cidália Albuquerque Pereira de Carvalho e Maria Helena Pereira de Carvalho. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realizou-se hoje, às 11 horas, da igreja de S. Paulo para o cemitério de Benfica.

Herculano de Andrade Dias, de 54 anos, natural de São Miguel (Açores), recentemente falecido em Lisboa. O funeral, a cargo da Agência Salgado, seguiu ontem por via marítima para São Miguel (Açores).

AGÊNCIA MARTINS
FUNERAIS
(Possuidora da Categoria «Koiante»)
Falef. 57528-553352
RUA DO SACO 11 - LISBOA



A tradicional qualidade japonesa a preços de mercado europeu
FUJICA
carregamento instantâneo
Single-8
P300
A mais compacta câmara de filmar com zoom

As famosas câmaras de filmar FUJICA são completamente automáticas e tornam o cinema mais fácil do que a fotografia.

REPRESENTANTE GERAL PARA PORTUGAL
HITZEMANN & C.ª, LDA.
PORTO - R. de Sá de Bandeira, 520/526
Teléf. 22155/6 e 34301
LISBOA - R. de Filipe Folque, 2-C e D
Teléf. 59288/9
LUGOC 809



Dr. Calisto Armindo Rodrigues Pinto

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que amanhã, segunda-feira, pelas 12 e 10 horas, na Igreja de S. João de Deus, será celebrada missa, sufragando a alma do seu querido e saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, agradecendo, desde já, a todos quantos se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

acontecimentos mundiais os acontecimentos mundiais os acontecimentos mundiais

SÃO SALVADOR: TIROS SOBRE O PRESIDENTE

SÃO SALVADOR, 20 — O presidente de Salvador, general Fidel Sanchez Hernandez, foi ontem alvejado a tiro por tropas hondurenhas quando inspecionava a frente salvadorense a 17 quilómetros no interior do território hondurano, segun-

do disse nesta cidade o Q. G. das Forças Armadas, o presidente não foi atingido.

Um porta-voz de Salvador disse que o fogo de metralhadora e espingarda violava um acordo de cessar fogo entre o Salvador e as Honduras que entrou ontem de manhã em vigor.

Entretanto, uma comissão de observadores da Organização de Estados Americanos chegou a esta cidade para fiscalizar o acordo de cessar fogo.

Os regulamentos da Organização de Estados Americanos estipulam que as forças invasoras de qualquer país membro devem retirar as suas tropas das áreas ocupadas dentro de 96 horas a partir do cessar fogo.

O Governo salvadoriano rejeitou, porém, hoje, firmemente o pedido da O. E. A., dizendo que a retirada estava sujeita a sólidas garantias por parte do Governo das Honduras de que os 280 mil salvadorianos que vivem nas Honduras, e as várias centenas que afirma estarem detidos em campos de prisão, estariam a salvo. — (F. P.)

KENNEDY ACUSADO

EDGARTOWN (Massachusetts), 20 — O senador Edward Kennedy vai ser acusado de ter abandonado o local do acidente depois de o seu automóvel se ter projectado num lago, matando uma mulher que o acompanhava.

O chefe da Polícia de Edgartown, Dimonic Arena, fez a comunicação depois de dizer anteriormente que não havia indícios de negligência quando o carro do senador se despiستou numa estrada-ponte da região e se voltou na água, ontem de manhã. Um funcionário da Polícia disse que o caso viria para o tribunal na segunda-feira, mas não sabia se o senador Kennedy compareceria. — (R.)

FRANCO E AS CORTES

MADRID, 20 — A mensagem pela qual o generíssimo Franco vai propor às Cortes a designação do príncipe Juan Carlos de Bourbon para seu sucessor será aprovada por voto nominal público dos deputados, anunciou a agência «Efe», citando fontes bem informadas.

Esperava-se que a mensagem fosse votada por aclamação, mas, em vez disso, foi preferido o procedimento previsto pelo artigo 79, alínea 5, do regulamento interno das Cortes, o qual estipula que «seja procedido a voto nominal, a pedido do Governo ou de, pelo menos, 20 deputados». Assim, os deputados serão chamados por um secretário e responderão por um «sim» ou por um «não», podendo igualmente abster-se.

Estes deputados falangistas reclamavam o voto nominal secreto. Se, por um lado, obtiveram o voto nominal, por outro a solução finalmente adoptada convém-lhes menos que o voto por aclamação. Com efeito, a aclamação teria sido mais espectacular, mas não comprometeria tanto as diversas oposições internas do regime.

Da última vez em que as Cortes se reuniram em sessão plenária extraordinária, em 22 de Novembro de 1966, quando Franco lhes apresentou a lei orgânica do Estado, a votação que se seguiu foi feita por aclamação.

Presentemente, é intensa a actividade nos meios parlamentares. O presidente das Cortes, António Ilermendi Banales, reuniu on-

tem o Gabinete da Câmara, enquanto amanhã se reunirá o Conselho do Reino, sob a

presidência do próprio «caudillo».

Ainda amanhã, reunir-se-á o Conselho Nacional do Movimento (Falange), sob a presidência do secretário-geral Solís Ruiz. Esta reunião assume grande interesse, porquanto uma parte importante da Falange opõe-se à restauração da Monarquia. — (F. P.)

VOLTA AO MUNDO EM 80 LINHAS

♦ O problema do Vietnam ficará praticamente «gelado» enquanto durar a viagem de Nixon à volta do Mundo.

♦ O Egipto vai construir um outro barco de papiro — o «Ra-2» — para efectuar a mesma viagem que o explorador norueguês Thor Heyerdhal no «Ran» não conseguiu terminar.

♦ Alexander Dubcek declarou que espera continuar a trabalhar para o desenvolvimento de um socialismo humano na Checoslováquia, no seu novo posto de presidente da Assembleia Federal, numa entrevista concedida à revista «Look».

♦ O filme francês «Le Dernier Homme», de Charles Bitsch, recebeu ontem o «Asteróide de Ouro» no final do Sétimo Festival Internacional do Filme de Ficção Científica. O «Selo de Ouro» para a

melhor curta-metragem foi para o filme canadiano «Cosmic Zoom», de Eva Szasz.

♦ A atmosfera está mais tensa do que nunca em Londonderry, na Irlanda do Norte, onde amanhã se realizará o enterro de um católico, morto, segundo os seus parentes, devido a brutalidades da Polícia.

♦ O ministro da Defesa italiano desmentiu «categóricamente», pela segunda vez em três dias, «as notícias publicadas por alguns jornais italianos segundo as quais teriam sido estabelecidos contactos entre oficiais do Exército e os meios políticos».

♦ O «leader» da Oposição da Guiana, dr. Cheddi Jagan, chegou a Bridgetown, em Barbados, a caminho do seu país vindo de Moscovo, onde, no mês passado, esteve presente à cineira co-

ASSALTOS NO RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO, 20 — Treze indivíduos fortemente armados efectuaram, na passada sexta-feira, quatro assaltos em diferentes locais desta cidade, que lhes renderam cerca de 53 mil cruzeiros novos (perto de 400 contos).

Um jovem de 20 anos ficou gravemente ferido por um tiro, ao tentar evitar a acção de um assaltante solitário, que se apoderou de uma carteira com 20 mil cruzeiros novos que lhe pertencia, no interior de um ascensor, num edifício situado em pleno centro do Rio. Dois estabelecimentos bancários, um dos quais tinha sido assaltado recentemente, foram assaltados por dois grupos de homens armados, que se apoderaram de 13 mil cruzeiros novos.

Finalmente, dois homens roubaram 20 mil cruzeiros novos de uma empresa de construção, em pleno centro da cidade.

A série de assaltos perpetrados contra 19 estabelecimentos bancários do Rio de Janeiro, durante este ano, provocou perdas que atingem o montante de 1 173 908 cruzeiros novos (cerca de 8000 contos). Este ano foram assaltados no Brasil 53 bancos, que sofreram perdas no valor de cerca de 19 mil contos.

Até agora, a Polícia não pôde identificar os autores destes 53 assaltos, a maioria dos quais, segundo a opinião dos encarregados da investigação, teriam sido cometidos por elementos subversivos, a fim de obter recursos para financiamentos das suas actividades. — (F. P.)

MANIFESTAÇÃO DE AMIZADE SOVIETO-CUBANA

HAVANA, 20 — Aguardam-se boas-vindas entusiásticas e carinhosas para os sete navios da flotilha russa que hoje chegará a Havana, na primeira visita oficial de unidades navais russas a Cuba.

A visita, que durará uma semana, é feita a convite de Fidel Castro, segundo foi anunciado em Havana. Não houve comentários cubanos às especulações feitas no estrangeiro de que a presença naval soviética seria em represália pela próxima visita do presidente Nixon à Roménia.

A chegada da flotilha russa a Havana, que se efectuará às 12 horas T. M. G., é vista apenas como uma

manifestação da amizade soviético-cubana, principalmente demonstrativa em face dos rumores que correm no estrangeiro de que os dois Governos estavam a esfriar as suas relações.

A União Soviética compra quase toda a produção de açúcar cubano e fornece ao Governo de Fidel Castro assistência financeira e militar, mas, não obstante isso, o «leader» cubano é visto como seguindo uma linha política independente.

Os sete navios da flotilha russa — um cruzador transportando mísseis teleguiados, dois barcos detectores, dois submarinos, um navio-mãe e um petroleiro — atracarão no porto de Havana,

e confirmou que o seu Partido Progressivo Popular (P. P. P.) vai ser transformado num partido do tipo marxista-leninista.

EDUCAÇÃO SEXUAL DOS JOVENS

BONN, 20 — Os pais e educadores de Bonn têm criticado um novo livro de texto escolar sobre a educação sexual para a Alemanha Ocidental, destinado a rapazes de 14 anos, que é tão explícito que talvez nunca venha a ser adoptado pelas escolas.

A sr. Kaete Strobel, ministro da Saúde do Governo de Bonn e uma das duas mulheres integradas no Gabinete, lançou no mês passado o seu «Atlas de Estudo Sexual», com grande dose de publicidade.

Diagramas pormenorizados mostram o desenvolvimento do corpo humano desde a infância à puberdade, microfotografias ampliadas, a cores, apresentam o sêmen fertilizando o óvulo, seguindo-se a gravidez e o nascimento, passando pelo desenvolvimento do feto.

Uma secção completa do «Atlas» explica o «controlo» da natalidade e seus métodos e demonstra como as pilulas anticoncepcionais impedem a ovulação normal.

As doenças venéreas são tratadas com igual franqueza e os seus sintomas apresentados graficamente.

A explanação clínica de todo o livro levantou muitas objecções, e várias pessoas sentiram-se chocadas por uma fotografia colorida que mostra em grande plano a cabeça de um bebé abrindo o seu caminho pelo canal vaginal, enquanto a fotografia seguinte, também a cores, mostra o processo da placenta após o nascimento. — (R.)

UMA NOVA «MISS UN-VERSO»

MIAMI, 20 — Glória Diaz, de 18 anos, «miss» Filipinas, foi eleita, a noite passada, «miss» Universo de 1969.

«Miss» Diaz, que fala inglês e espanhol, foi escolhida entre 66 concorrentes de todo o mundo.

«Miss» Universo recebe 10 mil dólares em dinheiro por ganhar o título e mais 10 mil dólares por um contrato de aparecimento pessoal. Números outros prémios acompanham a coroa.

As quatro classificadas seguintes foram: «miss» Finlândia, «miss» Austrália, «miss» Israel e «miss» Japão.

«Miss» Diaz, de olhos escuros, cujas medidas vitais são 67,6 - 58,4 - 67,6, é natural de Panaque, Rizal, e é estudante na Escola de Santa Teresa. Tem 1,65 m de altura e pesa 52 quilos.

A nova «miss» Universo interessa-se por piano, arte dramática e modelagem. Tem dois irmãos e nove irmãs.

A segunda classificada no concurso foi «miss» Finlândia, de olhos azuis, loura, Herriet Erikson, de 22 anos, de Turku, secretária.

A terceira foi «miss» Austrália, Joanne Barrett, de Melbourne. «Miss» Barrett é modelo, alta e loura, e também desenhadora de roupas. Era uma das favoritas da assistência e tinha sido indicada como provável vencedora. — (R.)

«JAZZ» EM MOSCOVO

MOSCOVO, 20 — Durante uns dias, quem entrasse no conhecido café «Pechora», situado na Kalinine Propekt, uma das mais elegantes artérias de Moscovo, teria a impressão de que se encontrava nos Estados Unidos ou, pelo menos, em qualquer capital ocidental.

De facto, o Festival Internacional do Cinema trouxe a Moscovo, entre muitos outros artistas, o famoso «clarinetista» de jazz norte-americano Willis Conover, que se tornou no novo ídolo dos amantes de «jazz» da capital russa.

Com Conover apareceu também Leonard Garment, colaborador do presidente Nixon e grande executante de «jazz».

Garment tocou em muitos dos melhores conjuntos de «jazz» dos Estados Unidos e apareceu, muito recentemente, num espectáculo de grande projecção, a festa dada na Casa Branca, em Washington, em homenagem a Duke Ellington.

Entre os trechos que estes dois executantes tocaram, acompanhados pelo conjunto de «jazz» do café «Pechora», contaram-se «Blue Doll» e «The Shadow of Your Smile». — (ANI)

desporto

**PARIS
VENCEDORA DA PROVA
CIDADES EUROPEIAS
DO CONCURSO
INTERNACIONAL
DE PESCA DE TOMAR**

Em Tomar disputou-se ontem a prova Cidades Europeias, integrada no VIII Concurso Internacional de Pesca Desportiva do Rio Nabão, que registou a presença de cinquenta e dois concorrentes em representação de treze cidades, e cuja classificação ficou assim definida:

- 1.º, Paris (Christian Tchoudrian-Jean Loubet-Jacques Dorziers-Denise Loubet), 23 pontos;
- 2.º, Tomar, 27;
- 3.º, Lisboa, 36;
- 4.º, Porto, 38;
- 5.º, Tours, 41;
- 6.º, Abrantes, 42.

Na totalidade foram pescados 1599 exemplares.

O concurso termina hoje com a realização da prova interclubes europeus, seguindo-se a distribuição dos prémios valiosos instituídos no decorrer de um festival folclórico em honra dos concorrentes.

ODISSEIA PORTUGUESA NOS JOGOS FEMININOS DA F. I. S. E. C.

Parece impossível, mas é verdade o que aconteceu às nossas ranarigas na sua deslocação a Metz, onde participaram nos XI Jogos Femininos da F. I. S. E. C., em competição com

sultados de sua negligência (se como parece e os factos quase confirmam, a razão está do vosso lado), tiveram a sua «poesia»:

— Chegada a Metz na noite

À tarde desse mesmo dia, a primeira jornada, que todos julgavam, como lhes fora dito à partida de Lisboa, só se disputaria na quarta-feira.

Pois as nossas raparigas, apesar de toda esta incrível odisséia, «fizeram das tripas coração» e comportaram-se a grande altura, comprovando que, apesar da falta de interesse prático pela promoção do desporto feminino em Portugal, as suas qualidades básicas não

(Continua na pág. 13)

● JUSTIFICA-SE UM INQUÉRITO PARA APURAMENTO DAS RESPONSABILIDADES

representantes de mais seis países: França, Bélgica, Luxemburgo, Inglaterra, Holanda e Áustria.

Ao que sabemos — se não for assim, venham os responsáveis explicar-nos melhor os factos — as informações relativas à chegada a Metz das raparigas portuguesas, em vez de enviadas telegraficamente, foram prestadas por carta. Os re-

sultados de segunda-feira passada. Ningué a espera. Permanência no aeroporto até que este encerrou, à 1 e 30. Alguém, gentil e compreensivo, conduziu a comitiva portuguesa a um hotel qualquer, na ignorância do que lhe fora destinado, e as moças deitaram-se às três da madrugada. Na terça-feira, ainda cedo, toca a levantar para procurar as demais concorrentes.

V. SETÚBAL- -PENICHE NA FINAL ESTA NOITE DA TAÇA RIBEIRO DOS REIS

● BENFICA — SALGUEIROS
PARA O 3.º E 4.º LUGARES

Termina, esta noite, no Estádio do Restelo, mais uma edição da Taça Ribeiro dos Reis, defrontando-se, na final, as representações do Vitória de Setúbal e Peniche.

Cite-se a estreia dos penichenses na final. Por sua vez, os sadinos já se apresentam com um triunfo (sobre o Torriense, em 1963).

A curiosidade deste embate reside no facto de ambos os finalistas pertencerem a zonas piscatórias.

Este encontro será antecedido pelo Benfica-Salgueiros, com início às 20 horas, para apuramento do terceiro classificado.

Como preceitua o regulamento, em caso de igualdade, os jogos serão prolongados por dois períodos de quinze minutos, sem intervalo, e com mudança de campo. Se o empate subsistir, ter-se-á de recorrer ao obsoleto sistema da moeda ao ar.

Constituição das equipas:
VITÓRIA — Torres; Eduardo, José Mendes, Artur e Rangel; Octávio e Rebelo; Armando, Amâncio, Arnaldo e Mateus.

PENICHE — Tavares; Borges, Ceia, Lino e Cunha Velho; Luis e Vicente; Norberto, Campinense, Carapinha e Honório.

Benfica, Académica, Leixões e C. D. V. P. na fase final da Taça de Portugal (voleibol)

Proseguiu, ontem, à noite a Taça de Portugal de voleibol, com os jogos respeitantes à 2.ª eliminatória, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Académica-G. D. Fiaes, 3-1;
C. D. U. P.-B. P. M., v.f. c.;
Leixões-Nun'Alvares, 3-0;
Benfica-Externato de Moscavide, 3-0.

Para este último jogo, rea-

lizado no Instituto Superior Técnico, as equipas alinharam:

BENFICA — Vítor Carvalho, A. Monteiro, A. Neves, Carlos Figueiredo, José Maranhães, A. Cadete, Orlando Casanova e João Carlos.

EXTERNATO DE MOSCAVIDE — Vítor Melo, Carlos Brilhante, Henrique Silva, Vítor Gomes, Fernando Ripa e José Fernando.

Vitória certa (3-0) da equipa mais estruturada, com um acerto de iniciativa para os jogadores do E. Moscavide pelo bom desportivismo sempre revelado e pela dedicação à modalidade.

Depois de se ter verificado o alheamento do Técnico o F. C. Porto, campeão nacional, ficou, contra a sua vontade impedido de disputar esta prova, por ter que participar nos Jogos Lusó-Brasileiros.

Não está certo. Há que de futuro providenciar para que se coordenem datas e esforços no sentido de a equipa (seja ela qual for) campeã, por estar em representação nacional, se ver privada de disputar uma prova de interesse como a da Taça de Portugal.

As jornadas finais realizam-se no próximo fim-de-semana, em Viseu, com a participação das equipas do Benfica, Académica de Coimbra, Leixões e C. D. U. P.

As equipas favoritas são as do Leixões e a do Benfica pelo que se aguarda com interesse o jogo que entre si realizarão e que decidirá a atribuição do troféu. — L. C.



Um aspecto da prova de Iniciados quando os carros completavam uma curva

AUTO-MOBILISMO | SÁBADO EM FAMÍLIA NA GRANJA DO MARQUÊS

A tarde de ontem na Granja do Marquês não incluía motivos de atracção para o grande público. Apenas duas corridas estavam previstas no programa da prova, organizadas pelo Sintrense, ambas a disputar depois das 18 e 30 e destinadas a principiantes e iniciados. O resto do tempo estava reservado a treinos para as três grandes provas de hoje.

Assim, a moldura da pista da Granja apresentava-se algo irregular, notando-se sobretudo a falta de público nas bancadas. O tempo estava mais convidativo para outras manifestações desportivas. Os primeiros treinos realizaram-se por isso quase «em família» e foi só pouco antes da entrada nas pistas dos concorrentes às «3 horas da Granja» que se começou a notar verdadeiramente a presença de espectadores.

Os treinos para a Fórmu-

● JOSÉ MARTINS (Principiantes) E MANUEL MORAIS (Iniciados) VENCEDORES DA JORNADA DE ONTEM

la V decorreram bastante monótonos, com cerca de 15 carros apenas e frequentes paragens nos «boxess».

Ernesto Neves, já firmado nesta fórmula, Nogueira Pinto, o único que lhe tem feito face, e Cavagnac, manifestamente o 3.º homem, fizeram os seus melhores tempos dentro da estreita margem de 1,35 s., precedendo um lote de quatro concorrentes com mais um segundo.

Entre os «grandes», isto é, os concorrentes às «3 horas»

destacaram-se de novo Nogueira Pinto e Ernesto Neves e ainda Carlos Santos, Melville e Max Wilson. Compareceram, no entanto, apenas cerca de metade dos inscritos, fazendo especial sensação o «Lola» de Wilson, os «Porsche» de Nogueira Pinto e Carlos Santos e o «Alfa» de Burnay Santos.

DUAS MINICORRIDAS

As duas provas destinadas aos principiantes e iniciados, aos quais o Sintrense tem vin-

do a dedicar especial interesse com vista à expansão da modalidade, decorreram dentro da

expectativa sugerida pelos treinos. Parece-nos apenas digno

(Continua na pág. 13)



Manuel Bastos (centro) Giselle Rasteiro e Adalberto Summavielle, os três primeiros classificados da prova de Iniciados

ANIVERSÁRIO DO ATLÉTICO DO CACÉM

O Atlético do Cacém comemora hoje o 28.º aniversário da sua fundação com uma sessão solene às 16 horas, com a presença do presidente do Município de Sintra e outras entidades convidadas.

EXPECTATIVA COMPREENSÍVEL NA VÉSPERA DA CONCLUSÃO DA VOLTA À FRANÇA EM BICICLETA

MONTARGIS, 20 (Serviço especial para «A Capital») — A tirada mais longa (329,5 quilómetros) disputada entre Clermont-Ferrand e Montargis não provocou alterações substanciais na tabela classificativa. Os corredores, ao todo 86, pensaram no dia seguinte e na dura jornada pelo que se não verificaram acontecimentos de vulto. O trabalho começou às 7 horas, e logo Wagimans tentou uma fuga, evidentemente sem conivência. Sucederam-se depois várias escaramuças, também sem êxito, e a corrida assumiu um certo ar de tranquilidade de vez em quando contrariado por estífeios.

No 262.º km Christian Raymond Spruyt, Berland, Riote, Gábica, Peiffgen destacaram-se, mas o reagrupamento registou-se 7 quilómetros mais longe.

Letori atacou (273 km), em companhia de Galera, Spruyt e Ottenbros mas sem grande êxito.

Pelo contrário, Galera tomou a iniciativa, no 280 km, numa fuga na qual colaboraram o seu irmão, Joaquim Panizza, Guyot e Berland depois Ferretti e Santambrogio e enfim, Van Springel, Ottenbros e Aimar.

Riote tentou, em vão, juntar-se aos dez homens da frente que depois de 300 quilómetros de corrida, precediam o pelotão de 1 minuto e 40 segundos.

Cinco corredores saíram do pelotão em perseguição dos «leaders» Van Den Bergh, Reybroek, Leman, Zandegu, Perurena no 304 km.

Os dez unidos perfeitamente não se inquietaram. Na pista

do Estádio de Montargis, Van Springel, o mais certo e mais audacioso, tomou a dianteira, a mais de uma volta do fim, e ganhou à frente do holandês Ottenbros, do italiano Santambrogio e do francês Aimar. Terminou, com pequeno avanço sobre o pequeno grupo de cinco batidos, e com 1 minuto e 48 segundos sobre o pelotão.

O vencedor da tirada foi Heiman Van Springel com 9 horas 37 minutos e 47 segundos.

Joaquim Agostinho cortou a meta em 28.º lugar, com 9 horas, 39 minutos e 25 segundos.

CLASSIFICAÇÕES GERAIS:

INDIVIDUAL — 1.º, Eddy Merckx, Bélgica, 112 h, 26 m, 38 s.; 2.º, Roger Pingeon, França, 112.43.19; 3.º, Raymond Poulidor, Fr., 112.47.58; 4.º, Felice Gimondi, Itália, 112.53.9; 5.º, Andres Gandarias, Espanha, 112.56.45; 6.º, Rini Wagimans, Holanda, 112.50.7; 7.º, Franco Vianelli, Itália, 113.5.13, 8.º, Joaquim Agostinho, Portugal, 113.14.42 (+ 48.4); 9.º, Desire Letori, França, 113.14.45; 10.º, Jan Janssen, Holanda, 113.16.27.

EQUIPAS — 1.º, Faema, 340 h, 28 m, 11 s.; 2.º, Peugeot, 340.34.38; 3.º, Kas, 341.19.48; 4.º, Fagor, 341.33.12; 5.º, Friomatic, 341.41.37; 6.º, Salvarani, 341.45.42.

PONTOS — 1.º, Merckx, 234; 2.º, Janssen, 148; 3.º, Wagimans, 130; 4.º, Pingeon, 124; 5.º, Gimondi, 103; 6.º, Dancelli, 95; 7.º, Poulidor, 91; 8.º, Agostinho, 90; 9.º, Andres Gandarias, 86; 10.º, Harm Ottenbros e Dino Zandegu, 82.

MONTANHA — 1.º, Eddy

Mercks, 155 pontos; 2.º, Roger Pingeon, 94; 3.º, Joaquim Galera, 80; 4.º, Paul Gutty, 68; 5.º, Andrés Gandarias, 54; 6.º, Felice Gimondi, 51; 7.º, Raymond Poulidor, 48; 8.º, Martin Van Den Bossche, 36; 9.º, Raymond Delisle, 29; 10.º, Wladimir Panizza, 28.



O dr. Garcia Branco, presidente da direcção da Associação de Lisboa, numa das suas intervenções

NO CONGRESSO DO FUTEBOL SEIS HORAS EM MANGAS DE CAMISA E MUITO CALOR EM ALGUNS ELOGIOS

Eram 15 e 20 quando o dr. Leite Faria, presidente do Congresso da Federação de Futebol, abriu a sessão ordinária do Congresso. Estava secretariado pelos srs. Simões Louro e Carneiro Jacinto. Presentes, além dos directores da Federação, delegados de 18 Associações: Angola, Angra do Heroísmo, Aveiro, Beja, Bragança, Cabo Verde, Castelo Branco, Coimbra, Faro, Funchal, Guarda, Leiria, Lisboa, Moçambique, Porto, Santarém, Setúbal e Viseu.

Antes da entrada na ordem dos trabalhos, os habituais 30 minutos (que duraram 65) para assuntos diversos. E um importante logo surgiu da boca do sr. presidente: autorização para se despirem os casacos. Resultado: foi um congresso em mangas de camisa.

A direcção da Federação apresentou uma sugestão de proposta para que seja criada, por nomeação do Congresso, uma Comissão de Regulamentos de Provas e de Calendários, que terá por missão estudar as alterações aos regulamentos de provas e os respectivos calendários. Foi aceite a sugestão e baixou para estudo, a fim de ser apresentada em novo congresso.

Outros assuntos: palavras de homenagem ao dr. Moreira da Cruz (Angola), tributação de impostos aos clubes (Santarém) e intensificação dos trabalhos para o reatamento das relações Benfica-Sporting e Belenenses-Sporting e ainda o envio de um telegrama ao presidente da Câmara Municipal de Lisboa, para dar o Estádio do Restelo ao Belenenses (Angra do Heroísmo). O aumento de clubes na III Divisão originou discussão entre Faro e o presidente da mesa, por causa de uma carta de Lisboa. Mais homenagens ao dr. Moreira da Cruz (Porto). Explicações do dr. Hermanno Leite (Federação) ao representante de Angola, sobre o adiamento dos sorteios dos «nacionais» da I e II Divisões.

Na ordem dos trabalhos (do Congresso Ordinário) a primeira alínea — Apreciação e votação do relatório e contas da gerência de 1967/1968 — o dr. Matos Correia, director-tesoureiro, deu explicações da tardia apresentação do mesmo e de ele ser essencialmente financeiro. Esta alínea foi um festival de louvores ao director-tesoureiro por parte dos delegados. Somente o representante de Angola falou («atirando-se» aos órgãos de informação pelo que se escreveu sobre o comportamento das equipas ultramarinas na Taça de Portugal, deste ano) com o avanço de um ano, pois discutia-se o relatório e contas de 1967/1968. Assuntos mais fo-

cados: o prejuízo da Taça Ri- com a Comissão Central de Arbitros. Falou-se na extinção da Taça Ribeiro dos Reis e, como variante, na solução dos prejuízos serem suportados pelo Totobola. Resposta da Federação: a citada taça dá cerca de 19 mil contos no Totobola, dos quais cerca de 4000 são para o futebol. Será de

dois minutos a ser aprovada consumado.

Após um pequeno intervalo entrou-se na sessão do Congresso Extraordinário. Presentes os mesmos elementos.

As duas primeiras alíneas: Apreciação e votação do segundo orçamento suplementar

é uma necessidade do futebol e vem ao encontro das pretensões da F. I. F. A. na parte referente a auxílios às Federações Nacionais, como seja a de proporcionar a realização de cursos de árbitros, treinadores e secretários, tudo por conta do organismo máximo, até a criação de bibliotecas, filmotecas e discotecas e ainda financiamentos a longo prazo, sem juros, às Federações. Pequenas emendas soufreu o regulamento.

As duas últimas alíneas — revisão do regulamento entre clubes e jogadores de futebol e apreciação do projecto do regulamento de disciplina — não levaram muito tempo a resolver.

O primeiro foi adiado para um período não inferior a 90 dias, por as Associações (e Lisboa falou bem claro) não estarem habilitadas a tratar do assunto. «O assunto é dos clubes», disse o dr. Garcia Branco, de Lisboa (e dos jogadores, retorquiu o presidente do Congresso).

O segundo foi aprovado provisoriamente e só substituído enquanto o Conselho Jurisdicional não der o seu parecer. Depois, um novo Congresso o aprovará.

UM TELEGRAMA AO PRESIDENTE DO MUNICÍPIO, SOLICITANDO A ENTREGA AO BELENENSES DO ESTÁDIO DO RESTELO

beiro dos Reis e as despesas abolir a competição? A pergunta ficou em suspenso. Quanto aos árbitros decidiu-se que o futebol não pode estar a sustentar a Comissão.

Posto à votação esta alínea, a mesma foi aprovada por unanimidade.

Por unanimidade. Era facto da F. P. F. de 1967/1968 e apreciação e votação do Plano de Contas apresentado pela direcção, foram observados em conjunto, tanto mais que a primeira já estava ultrapassada. Foram aprovadas por unanimidade e sem discussão.

A alínea 3.ª — Apreciação e votação do regulamento do fundo de obras — foi aprovada por maioria. Este regulamento

faça o teste

são necessários três elementos: você, uma garrafa cheia e um

INDESIT

Atire a garrafa para dentro do frigorífico. Esta salta, ressalta, e bate violentamente no interior do novo INDESIT! Vá verificar... Nem um risco! Nem uma esfoladela!

Poderá argumentar que o frigorífico não é o local mais próprio para onde se atirem garrafas.

De acordo, mas só procuramos provar que se o interior do INDESIT resistiu aos choques violentos de uma garrafa cheia, com certeza que resistirá aos pequenos choques do dia-a-dia e manter-se-á inalterável após longos e longos anos de uso diário.

O interior do novo INDESIT é de POLISTEROLO

com

INDESIT

tudo corre sobre rodas

TORRES VEDRAS VAI RECEBER FESTIVAMENTE J. AGOSTINHO

A excelente actuação do ciclista Joaquim Agostinho, natural de Brejães, na Volta à França, levou a população de Torres Vedras a preparar uma recepção que se prevê seja deveras calorosa.

O ambiente que reina entre os torrienses é de franco entusiasmo. O conterrâneo tem-lhes proporcionado saídas alegrias. As proezas de Agostinho em território gaulês em luta isolada com os consagrados «ases» do ciclismo mundial, e em que durante determinado período lutou estocicamente pelas violentas dores causadas por inoportuna e arrelidada queda, responsabilizaram-no pela festa que lhe vai ser dedicada.

Todos estes contratemplos revelaram as suas extraordinárias qualidades de lutador. E as classificações ressentiram-se disso, favoravelmente.

Por tudo isto, é perfeitamente natural a manifestação que os torrienses pretendem dedicar a Joaquim Agostinho quando chegar, amanhã, pelas 19 e 30, a Torres Vedras.

AGORA!

CRÉDITO A 24 MESES SEM PAGAMENTO INICIAL

FRIGORÍFICOS — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA — CONSULTE-NOS

ASTROTECNICA Rua dos Anjos, 71-B

Lisboa Av. António Augusto de Aguiar, 58-B

VITÓRIA DO SPORTING NO TORNEIO DE LUTA DO ANIVERSÁRIO DO BELENENSES

Integrado nas comemorações das bodas de ouro do Belenenses, a sua secção de luta greco-romana promoveu ontem, à noite, na pista do campo principal do Estádio do Restelo um festival que teve a presença das equipas do Sporting, Baixa da Banheira, Belenenses e Benfica.

No primeiro confronto o Sporting venceu o Ginásio da Baixa da Banheira e no segundo o Benfica bateu o Belenenses, estabelecendo-se a seguinte classificação final: 1.º, Sporting; 2.º, Benfica; 3.º, Belenenses; 4.º, Baixa da Banheira.



José Martins (centro), Inácio Aleixo (esquerda) e Carvalho Gato (direita) os três primeiros classificados

Sábado na Granja do Marquês

(Continuação da pág. 11)
de comentar que terá talvez mais alcance uma fórmula que

de uma «chance» aos possuidores de carros de pequena cilindrada. Alguns carros em prova eram dignos de semi-profissionais e absolutamente desencorajantes para o menos privilegiado. No entanto, atrair mais de trinta «quase principiantes» (alguns são bem conhecidos das provas automobilísticas) já abona substancialmente em favor do Sintrens e constitui até por isso motivo para enfrentar soluções para ir mais além.

Voltando então às corridas de ontem, registre-se a emocionante luta para o 1.º lugar em ambas e os inúmeros golpes de teatro que completaram a animação geral.

Assim, na 1.ª corrida (iniciados) assistiu-se na primeira volta à subida espectacular de Sousa Machado («Lotus Elano») do 15.º ao 2.º lugar... efémero, pois veio a imobilizar-se antes ainda de completar a volta, num «mal-entendido» com o «Cooper S» de Rochinha Ribeiro. Entretanto, na volta seguinte o «leader», Gonçalves Zilhão (melhor tempo nos treinos) desaparecia por algumas voltas da prova, regressando para terminar num desportivo 10.º lugar e ficando detentor da volta mais rápida (102,501 km/h). Ficaram à frente José Martins e Inácio Aleixo, ambos em «Cooper S», o primeiro favorecido com máquina mais rápida que lhe permitiu bater um adversário que chegou a estar à frente na penúltima das 10 voltas.

Entre os principiantes, Giselle Rasteiro (melhor treino) não suportou a perseguição do concorrente que partira em último, Manuel Morais («Porsche 911 S»), embora o seu «Lotus Europa» o convidasse a fazer melhor.

De notar a coragem de Giselle ao apresentar-se com um carro sobre o qual incidiriam forçosamente todas as atenções, e a estupefada prova de Mário Gonçalves («Cooper S»), comandante da corrida até que um deslize o atirou para 5.º lugar, do qual se alçou ao 4.º em virtude de avaria do «Lotus Europa» de Coelho Pinto na última volta. Saliente-se a bandeira preta que mandou sair da pista o «Lotus Elano» de Roberto Carvalho, então 5.º (7.ª volta), numa altura em que a panela de escape ameaçava desprender-se e constituía perigo evidente para os restantes concorrentes.

Finalmente, os treinos dos «turismos» tiveram a virtude de reunir praticamente todos os concorrentes. Destacou-se o Tean Lampreia, correndo este e Melville a par e a demonstrar boa forma e superioridade de difícil de contestar.

Uma cambalhota de Fernando Baptista junto à meta não tirou ao português a possibilidade de alinhar hoje. A tarde foi, aliás, fértil em acidentes, felizmente sem gravidade, como os de Manuel Atosc («Lotus Elan Racings» nos treinos das «3 horas», e Dino

DEZ CICLISTAS COM AVANÇO NA PROVA DE AVEIRO

ANADIA, 20 (Do nosso enviado especial) — Iniciou-se, esta manhã, o Grande Prémio S. I. S.-Sachs em ciclismo com a tirada Anadia-Sangalhos.

A partida foi efectuada às 8 e 7, alinhando 68 ciclistas.

As escaramuças começaram cedo. Antes da Mealhada os representantes do Sporting e Benfica lançaram ofensivas. No entanto, não surtiram o efeito

desejado. Em Santa Luzia, o pelotão mostrava-se compacto.

O portista Manuel Sousa atrasou-se em Adenia, vítima de um furo. Rápidamente recolou.

Com 35 quilómetros de marcha, o francês Niell tentou isolar-se. A passagem por Montemor-o-Velho, porém, reagrupou-se aos demais concorrentes. Nesta localidade, a ordem de passagem foi a seguinte: 1.º, Custódio Gomes (F. C. P.); 2.º, Pedro Moreira (Benf.); 3.º, José Vieira (Sport).

Entretanto, o benfiquista Augusto Cardoso furou. O auxílio prestado pelos seus companheiros Pedro Rodrigues, Manuel Luis e Daniel Vitorino permitiu-lhe reintegrar-se no pelotão.

Sentindo-se indisposto, o taviense José Manuel Nunes foi forçado a receber tratamento médico.

Aos 78 quilómetros registou-se nova tentativa de fuga. Autores: Marcolino Santos (Tav.), Fernando Mendes (Benf.), Joaquim Andrade (Sang.), Manuel Mestre (Tav.), Joaquim Leão (F. C. P.) e Lino Santos (Sangalhos). A pronta e enérgica intervenção dos «coninos» na cabeça do pelotão resultou em união dos concorrentes.

Até que, finalmente, se verificou uma fuga de nove ciclistas: Custódio Cristina (Ambar), Celestino Oliveira (Sang.), Joaquim Coelho (Ambar), Mário Silva (F. C. P.), Fernando Mendes (Benf.), Emiliano Dionísio (Sport), José Pacheco (F. C. P.), Niell (F. C. P.) e José Digo (Tav.).

Rápidamente o grupo ganhou dois minutos. Entretanto, o pelotão, em ritmo rápido, o sangalense Lino Santos alcançou os nove fugitivos.

Em Vaqueira, os dez ciclistas levavam quatro minutos de vantagem sobre o pelotão.

O «NACIONAL» DE ANDEBOL DE ONZE

Com a visita dos apurados nortenhos à capital, começou ontem o campeonato

nacional de andebol da variante de onze, mais elevado.

JOGOS DA F. I. S. E. C.

perdem no confronto com as adversárias de outros países onde os problemas da preparação e educação física são conduzidos mais pela acção do que pelo palavrado.

Dois segundos lugares, três terceiros e três quartos, tal foi o resultado da presença portuguesa em Metz. A maior notoriedade coube a Fátima Matos Fernandes, que pela segunda vez foi segunda, com o mesmo resultado da primeira. Em Roma, há um ano, 1,42; agora, 1,45 no salto em altura — igualando o seu recorde» absoluto metropolitano. Isabel Vilas saltou 5,04 em comprimento, e I. A. bel Santos 1,42 em altura na categoria de cadetes. Adelaide Marques e Arcângela Madeira muito se distinguiram também, cada uma delas em duas provas, conforme os resultados que adiante apresentamos.

CADETES (até aos 17 anos): 60 metros — 1.º, Sheils, Ing., 8,0; 4.º, Arcângela Madeira, Port., 8,3.

60 metros barreiras — 1.º, Satterthwaite, Ing., 9,4; 3.º, Arcângela Madeira, Port., 10,0; 4.º, Adelaide Marques, Port., 10,1.

Altura — 1.º, Wetherall, Ing., 1,54; 3.º, Isabel Soberano Santos, Port., 1,42.

Comprimento — 1.º, Oospers, Bélg., 5,16; 2.º, Adelaide Marques, Port., 4,98.

JUNIORES: 80 metros — 1.º, Dierick, Hol., 10,2; 3.º, Isabel Vilas, Port., 10,8.

Altura — 1.º, Benard, França 1,45; 2.º, Fátima Matos Fernandes, Port., 1,45.

Comp. — 1.º, Framsen, Hol., 5,31; 4.º, Isabel Vilas, Port., 5,04.

Note-se, finalmente, que com duas ou três excepções todas as nossas representantes igualaram ou melhoraram os seus precedentes resultados. — S. A.

Nesta primeira jornada da competição, o Belenenses ganhou ao F. C. Porto, por 16-14, e o Almada bateu o Padroense, por 17-10.

Hoje de manhã os apurados do nosso jornal.

A prova reservada aos juniores limita-se à presença das duas turmas nortenhas e na primeira mão o F. C. Porto derrotou o C. D. U. P. por 21-4.

Almada e Belenenses à frente do «Nacional» de andebol de onze

A segunda jornada do campeonato nacional de andebol de onze disputou-se hoje, de manhã, com jogos no Estádio do Restelo e no Pragal.

No primeiro encontro o Belenenses venceu o Padroense, por 19-17, e no segundo o Almada derrotou o F. C. Porto, por 19-10.

Classificação actual: Almada (36-20) e Belenenses (35-24), 4 pontos; F. C. Porto (24-35) e Padroense (27-36), 0.

Próxima jornada na quarta-feira: F. C. Porto-Padroense, na Constituição, e Belenenses-Almada, no Estádio do Restelo, às 19 e 30.

O Peru prepara-se para o «Mundial» de futebol

PORTO ALEGRE, 20 — A equipa de futebol do Grupo de Grémio de Porto Alegre parte esta madrugada, de avião, para Lima, aonde vai disputar dois encontros com a selecção nacional do Peru.

Estes encontros integram-se no plano de preparação da selecção peruana para a fase preliminar do «Mundial», em que defronta a Bolívia e a Argentina. — (ANI)

ROULLOTE

Como nova — 2 casais todas as comodidades — custo 65 c. vendo 40 contos, mostro dia 22. P. de Londres, 3-1.º, Dr.º — LISBOA.

«A CAPITAL» VENDE-SE EM ODIVELAS NA PAPELARIA D DINIS

A VOLTA À FRANÇA

(Continuação da pág. 1)

ca, Driessens), 2,56,18, com bonificação, 2,55,58; 2.º, G. Van Den Bergh (Bélgica, Driessens), 2,56,26, com bonificação, 2,56,01; 3.º, Gerben Karstens (Holanda, Plaud), m. t., com bonificação, 2,56,21; 4.º, Evert Dolman (Holanda, Vissers), 2,56,26; 5.º, Wilfried Peffgen (Alemanha, Pezzi); 6.º, Roland Berland (Geminiani); com m. t.; 7.º, Raymond Riotte (Magne), 2,58,00; 8.º, Francisco Gabica (Espanha, Machain); 9.º, Maurice Izier (Caput) e 10.º, Eduardo Castello (Espanha, Langarica), com o m. t.

O português Joaquim Agostinho cortou a meta em 26.º lugar com o tempo de 3,01,45.

Agostinho mantém o 8.º lugar

Classificação geral, após a tirada desta manhã: 1.º, Eddy Merckx (Bel.-Driessens) 115,28,23; 2.º, Roger Pingeon (Plaud) a 16 m. e 40 s.; 3.º, Raymond Poulidor (Magne), a 21 m. e 20 s.; 4.º, Felice Gimondi (Itam-Pezzi), a 26 m. e 31 s.; 5.º, Andres Gardarias (Esp.-Langarica), a 30 m. e 7 s.; 6.º, Rinus Wagtmans (Hol.-Vissers), a 32 m. e 29 s.; 7.º, Franco Vianelli (Ital. Albani), a 38 m. e 35 s.; 8.º, Joaquim Agostinho (Port.-Caput), a 48 m. e 4 s.; 9.º, Desire Letort (Plaud), a 48 m. e 7 s.; 10.º, Jan Jans-

sen (Hol. - Geminiani), a 49 m. e 49 s.

Classificação final do Prémio da Montanha: 1.º, Eddy Merckx (Belge - Driessens) 115 pontos; 2.º, Pingeon 94; 3.º, J. Galera (Esp.) 80; Joaquim Agostinho ficou em 12.º lugar, com 18 pontos.

CONCURSO DE PESCA DE VILA PRAIA DE ANÇORA

O Clube Ancorense de Pesca e Caça de Vila Praia de Ançora levou a efeito um concurso inscricios de pesca desportiva, em duas mãos, que registou grande número de inscrições, apurando-se a seguinte classificação: 1.º, Carlos Ramos, 3300 pontos; 2.º, dr. Alfredo Pinto, 3265; 3.º, Israel de Oliveira, 2220; 4.º, A. Costa, 2040; 5.º, João Rachão, 1340; 6.º, José Fernandes, 1180; 7.º, Humberto Costa, 970; 8.º, Elias da Silva, 605; 9.º, António Rodrigues, 110.

BASQUETEBOL FEMININO

RAGUSA 20 — A França venceu a Itália por 53 a 42 (ao intervalo 27-17), no decorrer da 2.ª jornada do Torneio Internacional de Basquetebol Feminino de Ragusa. — (F. P.)

SURDOS

SENSACIONAL — mais uma novidade auditiva!

MINI-MIRACLE — mais pequeno aparelho auditivo do mundo e que é usado totalmente dentro do ouvido.

Temos muitos outros modelos de sistemas e características diferentes (RETRO-AURICULARES MINIATURA — DE BOLSÃO — PARA CASOS DE MUITA SURDEZ — ÓCULOS) de transmissão aérea e condução óssea, próprios para condução de automóveis e para quem não deseja que se note o uso de aparelho.

EXPERIÊNCIAS GRÁTIS — ASSISTÊNCIA TÉCNICA MODELAR E A MAIOR DIVERSIDADE EM PILHAS PARA TODOS OS APARELHOS DE SURDEZ

CONCLUSÃO: **CASA SONOTONE** (a casa em que todos podem confiar) espera-vos,

Em LISBOA — Poço do Borratém, 33 - s/l. — Telex. 86 83 52 - 86 59 78 - 87 24 28
No PORTO — Praça da Batalha, 92 - 1.º — Telefone 3 56 02

Um dos técnicos da n/ casa, que também é surdo, colocando o novo modelo Mini-Miracle

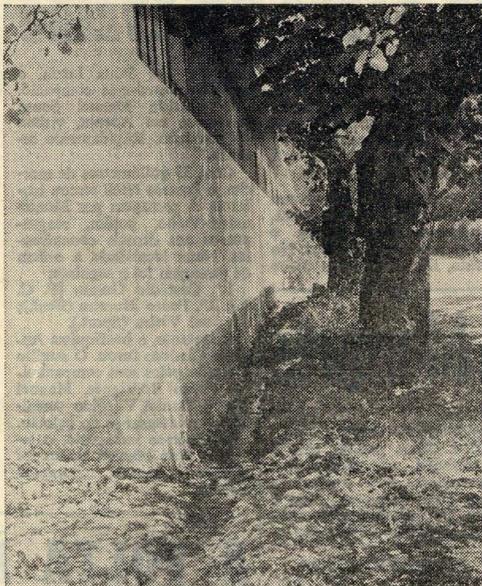
ATENÇÃO SURDOS DO ALENTEJO E ALGARVE: a nossa brigada de assistência técnica estará convosco, na presente semana, nas seguintes localidades: Évora, Reguços, Monsaraz, Vidigueira, Beja, Vila Real de São António, Tavira, Loulé, Faro, Albufeira, Portimão, Lagos, Sines, Santiago de Cacém e Setúbal. — Informe-se por favor dos dias da n/ visita nas farmácias habituais, n/ agentes

UMA SITUAÇÃO DE INSALUBRIDADE OS VENCEDORES DO FESTIVAL

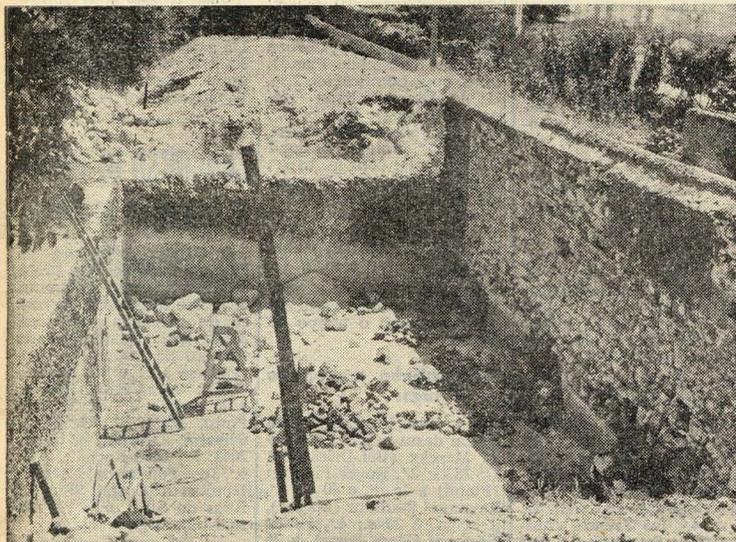
Uma pocilga, instalada na Tapada da Ajuda, solta um cheiro pestilencial que incomoda os moradores das vizinhanças. O intenso calor dos últimos dias veio agravar o problema, provocando reclamações renovadas de quem vive ali perto.

Um dos nossos leitores alertou-nos para este facto, dizendo-nos que já fora entregue uma exposição aos responsáveis por aquele recinto.

Embora se tenham tomado disposições concretas para resolver o problema, mediante a construção de uma fossa de escoamento, a verdade é que o Verão não tem esperado... Entretanto, os efeitos perniciosos daquelas instalações, sob o ponto de vista higiénico, incomodam quem habita nas proximidades e não podem ser, de facto, um factor de salubridade. Seria óptimo que os trabalhos de construção da fossa sofressem um impulso acentuado.



Junto do muro da pocilga, um rego deixa surgir, cá fora, as substâncias que expelem um cheiro pestilencial.



A fossa de escoamento está em construção, mas não avança tão depressa quanto desejariam os moradores

REUNIRAM-SE OS ANTIGOS ALUNOS DO CURSO COMERCIAL DA CASA PIA EM 1919

Os alunos da Casa Pia de Lisboa que concluíram o curso comercial no ano de

DESPISTE NOS ACESSOS NA PONTE SALAZAR: UM MORTO

Quando se dirigia pelos acessos norte à Ponte Salazar, em Alcântara, despistou-se o veículo conduzido por António Martins Claro, de 25 anos, residente em São Pedro em Sintra, que era acompanhado por António Rosa Santos Pereira, de 20 anos, empregado de comércio, residente no Bairro Irene, em Alvide, Cascais, e Joaquim Fernandes Pedro, de 27 anos, residente no mesmo bairro, e ainda José Francisco Caramelo, que veio a falecer no hospital.

Os outros ocupantes do veículo ficaram internados no Hospital de S. José.

1919, há cinquenta anos, reuniram-se esta manhã na Rua dos Jerónimos, junto à provedoria deste estabelecimento de instrução. Depois dirigiram-se ao gabinete do director, sr. Ferreira Martins que os recebeu com a maior cordialidade, acompanhando-os numa visita às secções durante a qual recordaram com saudade os tempos em que ali usaram, quando «gansos», as suas blusas de riscado que orgulhosamente envergaram.

Depois desta visita reuni-

VENDE

A CAPITAL

em

ARMAÇÃO DE PERA

João dos Reis Cabrita
Lima

ram-se num almoço de confraternização que decorreu num ambiente de convívio e em que se reviveram tempos antigos de uma amizade que foi sempre timbre dos antigos alunos da Casa Pia.

DESPISTE NA AUTO-ESTRADA: UM MORTO

Faleceu no Hospital de S. José o condutor do veículo que ontem, na auto-estrada, perto de Linda-a-Velha, se despistou.

Trata-se de Acácio Lopes, de 32 anos, comerciante, residente na Calçada dos Mestres, 2, 7.º, que não conseguiu resistir aos ferimentos sofridos.

OS VENCEDORES DO FESTIVAL DE CANÇÃO PORTUGUESA SÃO APRESENTADOS HOJE, À NOITE

FIGUEIRA DA FOZ, 20 — O «San Remo» nacional teve ontem o seu início no Salão de Inverno do Grande Casino Peninsular, que apresentou o aspecto dos grandes acontecimentos festivos. O IX Festival da Canção Portuguesa justificou o interesse de numeroso público que escutou neste primeiro espectáculo dez das 162 canções apresentadas a concurso.

Interpretaram as canções, de estilo livre, Maria Armada, «E Manhã»; Lenita Gentil, «Prelúdio da Solidão» e «Canção do Novo Sol»; Gabriel Cardoso, «Promessa da Lua»; e Sissi, «Três Segredos». Melodias, de estilo popular, «Cantar da Minha Terra» e «Amiga Borboleta», por Maria da Glória; Sissi, Valério Silva e Lena Branco cantaram, respectivamente, «O Trasmontano», «Vamos Cantar o Vira» e «Cantar de Amigo».

Algumas das canções fo-

ram distinguidas pelo público, com os seus calorosos aplausos, especialmente «Três Segredos», «Canção ao Novo Sol», «Cantar de Amigo» e «Cantar da Minha Terra».

De maneira geral, o Festival, cuja apresentação esteve a cargo de Artur Agostinho, não trouxe qualquer revelação espectacular de

constituiu um grande êxito, como sempre nestes certames.

A segunda parte do Festival foi preenchida com a presença de Paulo Renato, como artista convidado, Maria Valejo e conjunto de guitarras que interpretou, pela primeira vez, em Portugal, a canção «Ai, Lisboa», de Eduardo Damas e Manuel Paião, cantada por esta concertista nas Olimpíadas da Canção, na Grécia. Houve, também música de Cabo Verde, pelo conjunto de Marino Silva e, a fechar, a artista espanhola Mónica, intérprete do filme de grande sucesso em Espanha, «Mónica Stop».

Hoje, último dia do Festival será feita a apresentação das canções classificadas, pela ordem inversa da escolha do júri, constituído pelos srs. Sévero Biscaia, presidente da Comissão de Turismo; dr. Francisco Santana, escritor dr. David Mourão-Ferreira e maestros Nóbrega e Sousa e João Nobre.

O GUARDA DO CEMITÉRIO PORTUGUÊS DE RICHEBOURG-L'AVOUÉ (França) passa a ser remunerado

Um decreto-lei, publicado em Novembro de 1961, criou o quadro de pessoal do cemitério de guerra português de Richebourg-L'Avoué, em França, constituído por um guarda destinado à sua conservação e vigilância. Para a função foi nomeado, em Outubro de 1962, o primeiro-cabo Francisco dos Santos Duarte, do Regimento de Artilharia Ligera n.º 3. Com a data de hoje (16 de Julho de 1969), foi publicado um diploma que autoriza o Ministério do Exército a pagar ao referido guarda a remuneração mensal de 4000\$, desde o dia 18 de Outubro de 1962 até à data da publicação da sua nomeação no Diário do Governo e nos anos futuros.

CHOQUE CONTRA O MURO DO PALÁCIO DE QUELUZ: DOIS MORTOS

Na estrada de Sintra, junto ao Palácio de Queluz, esta madrugada um automóvel despistou-se e chocou violentamente contra o muro daquele palácio.

Do choque ficou ferido o condutor do veículo Laurentino Ribeiro Nogueira, de 19 anos, mecânico de automóveis, residente na Rua Actor Ferreira da Silva, em Paranhos no Porto e morreram dois outros ocupantes de que se desconhece a identidade.

VII SEMANA DE ESTUDOS MISSIONÁRIOS

Promovida pelo Serviço de Irradiação Missionária, decorre de 14 a 19 de Setembro, no Seminário da Boa Nova, em Valadares, Vila Nova de Gaia, a VII Semana de Estudos Missionários, que tem por tema «A Missão na Cidade dos Homens» e que tem por objectivo levar os participantes a tomar consciência mais viva e mais responsável da realidade «missão-hoje» e das consequências que esta realidade implica.



PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«LUANDA»

a sair em 30 de Julho

Com escala por Leixões para: LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 23 a 27 de Julho.

«IMPÉRIO»

a sair em 13 de Agosto às 12 horas

Com escala prévia por Leixões, para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 1 a 4 de Agosto

«UICE»

a sair em 14 de Agosto às 16 horas

Com escala prévia por Leixões, para: LAS PALMAS, S. TOMÉ, CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES. Carrega de 2 a 7 de Agosto

«CANDA»

a sair em 18 de Agosto

Com escala por Leixões, para: CABINDA, SANTO ANTÓNIO DO ZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇAMÉDES, PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 10 a 15 de Agosto

«LOBITO»

a sair em 28 de Agosto

Com escala por Leixões, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 19 a 25 de Agosto

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

a sair em 9 de Agosto às 18 horas

Com escala por Vigo e Funchal, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU, S. JUAN (PUERTO RICO) e PORT EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Tels. 36 96 21/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 2 33 42

PROGRAMA DOS CINEMAS

ALVALADE — Tel. 763080 — Às 15.45 e 21.45 — Adultos — Um filme de Dick Sanders — «**Esta noite não!**», com Karen Blanguernon e Frederic de Pasquale.

EDEN — Tel. 320768 — Às 15.15, 18.30 e 21.45 — Adultos — Um milhão de dólares no banco... Uma dúzia de garotas nos braços... — «**Amar nas horas vagas**», com James Coburn, Camilla Sparv e Aldo Ray.

ESTÚDIO — Tel. 555134 — Às 15.30, 18.30 e 21.45 — M/ 12 anos — Technicolor — O extraordinário filme de Walt Disney — «**O deserto maravilhosos**».

EUROPA — Tel. 661016 — Às 15.15, 18.15 e 21.30 — 70m/m — Technicolor — M/ 12 anos — Natalie Wood, Tony Curtis e Jack Lemmon em «**A grande corrida à volta do mundo**».

IMPÉRIO — Tel. 555134 — Às 15.15, 18.30 e 21.30 — Adultos — Technicolor — Há uma chave que todos os meses abre o coração de Sara... — «**Doce Novembro**», com Sandy Dennis e Anthony Newley.

MONUMENTAL — Tel. 555132 — Às 15.15 e 21.30 — M/ 12 anos — «**Spartacus**» — Espectacular obra de Stanley Kubrick, com Kirk Douglas, Laurence Oliver e Jeans Simmons. Devido à longa-metragem do filme não se realiza a sessão das 18.15.

SÃO LUIZ — Tel. 327172 — Às 15.15, 18.15 e 21.30 — Adultos — Um filme de Dick Sanders — «**Esta noite não!**», com Karen Blanguernon e Frederic de Pasquale.

CINEARTE — Tel. 660446 — Às 15.00 e 21.00 — M/ 12 anos — «**Os Gloriosos Malucos das Máquinas Voadoras**», com Sarah Miles, Alberto Sordi e Red Skelton. Em complemento: «**Contar Cocos**», «**Assim é o Arizona**» e «**Demónios da Velocidade**».

Tel. 79 15 74
Às 21.30 (M. 12 anos)

LUMIAR
AR CONDICIONADO
PARQUE PRIVATIVO
A mais grandiosa aventura até hoje filmada

OS CANHÕES DE NAVARONE
c/ Gregory Peck, David Niven e Anthony Quinn
ÉPOCA DE VERÃO
PREÇOS REDUZIDOS

Tel. 77 90 95
Às 18.30 e 21.45 (ADULTOS)

ESTÚDIO 444
UM POEMA DE GRAÇA E DE IMAGENS!

O CASAMENTO
(Le Mariage ou Mazel Tov) com Claude Berri e Elisabeth Wiener
EASTMANCOLOR
AR condicionado

Tel. 32 62 83
HOJE: 15.15, 18.15 e 21.30
Versão integral! (M. 12 anos)

ODEON
GRANDE ÊXITO do notável filme português

ENCONTRO COM A VIDA
Realização de Artur Duarte
c/ ROGÉRIO PAULO e MARIA DULCE

Tel. 471 63
Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)

AVIS
Uma alegre história musical

DE BRAÇO DADO
EASTMANCOLOR
c/ Massiel, Bruno Lomas e Miky
AR CONDICIONADO

Tel. 32 63 05
HOJE: 15.15, 18.15 e 21.30 (COL.)
(M. 12 anos)

POLITEAMA
EM 2.ª SEMANA TRIUNFAL
um filme de acção, explosiva

COMISSARIO X NO VALE DAS MIL MONTANHAS
com Tony Kendall e Brad Harris

Tel. 72 77 78
Às 15.30 e 21.30 (ADULTOS)

ROMA
3.ª SEMANA
O regresso de um dos maiores êxitos da cinema europeu!

ROCCO E SEUS IRMÃOS
com Alain Delon, Annie Girardot, Renato Salvatori e Claudia Cardinale
AR CONDICIONADO

Telefs. 5 41 53 e 5 41 54

SÃO JORGE
Hoje, às 15.15, 18.15 e 21.30 (ADULTOS)

O PERIGO VEM DAS MULHERES
com Richard Johnson, Dalilah Levi e Boba Lencar

Como homenagem ao ciclista Joaquim Agostinho e pela sua flagrante oportunidade, volta ao «ecrã» deste cinema a sensacional reportagem de Claude Lélouch sobre a Volta à França

POR UMA CAMISOLA AMARELA

Tel. 53 87 43
Às 15.15, 18.30 e 21.45 (ADULTOS)

MUNDIAL
Anthony Perkins, Vera Miles, John Gavin e Janet Leigh no emocionante filme

PSICO
Um filme de mestre ALFRED HITCHCOCK
Ar condicionado

Às 15.15, 18.30 e 21.45 (ADULTOS)

VOX
Tel. 720808
2.ª SEMANA
Uma excitante aventura cem por cento original

OS PROTAGONISTAS
com Silva Koscina, Jean Sorel, Gabriele Ferzetti e Lou Castel

Tel. 5 05 95
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (ADULTOS)

TIVOLI
John Wayne, Ernie Kovacs, Stewart Granger e Capucine no famoso filme de acção que reaparece

A TERRA DAS MIL AVENTURAS

Tel. 61 03 75
Às 15.00 e 21.30 (M. 12 anos)

RESTELO
Dois comediantes fabulosos pela primeira vez lado a lado num filme feito com habilidade e muito bom humor

LADRÃO ROUBADO
com Shirley McLaine, Michael Caine e Herbert Loom

Às 15.30 e 21.30 (M. 12 anos)

LIDO
AMADORA
TEL. 9 27 70

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS
Na grandiosidade dos 70 m/m e do som estereofónico, um filme delicioso e adorável!

Telefs. 32 25 23 — 32 67 10
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 6 anos)

CONDES
O grande espectáculo de férias! Os Reis do Riso no seu melhor

O MELHOR DE BUCHA E ESTICA
Na 1.ª parte, desenhos animados de TOM & JERRY

Às 17.00 e 21.30 (M. 12 anos)
TELEPHONE: 26 07 29

CASINO ESTORIL

O PEQUENO BANHISTA
Comédia burlesca, de humor genuinamente francês, recheada de improvisos «gags»

Com: Louis de Funès, Robert Dhery, Andréa Parisy e Colette Brosset

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
VASCO SANTANA — 16.00 e 21.45 — «Anatomia de uma história de amor» (12 anos).
MONUMENTAL — 16.00, 20.45 e 23.00 — «Ri-te, ri-te» (17 anos).
LAURA ALVES — 16.00, 20.45 e 23.00 — «Pepsi» (17 anos).

CINEMAS
LYS — 15.00 e 21.00 — «Um pirata invisível» (17 anos) — 18.30 — «Uma noite na ópera» (6 a.).
PARIS — 15.00 e 21.00 — «Resgate humano» (17 anos).
JARDIM — 15.00 e 21.00 — «Atrás do pagamento» (17 anos).
IMPERIAL — 15.00 e 21.00 — «Tchruka» (12 anos).
OLÍMPIA — 14.00 e 19.00 — «O vale das honras» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — 15.00 e 21.00 — «O terror das estepes» (12 anos).
IDEAL — 15.15 e 21.00 — «Olho por olho» (12 anos).
PROMOTORA — 15.00 e 21.00 — «Um homem para a eternidade» (12 anos).
CINE ORIENTE — 15.00 e 21.00 — «Tarzan, filho das selvas» (12 a.).
SPORT LISBOA E BENFICA — 21.00 — «Fome de vingança» (12 anos).
ENCARNAÇÃO — 21.00 — «Raquel, Raquel» (17 anos).

ARREDORES
ALMADA — Incrível Almadense — 21.15 — «Um pirata invisível» (12 anos).
AMADORA — Recreios — 21.15 — «A cidade submarina» (12 anos).
BARREIRO — Cine-Barreirense — 21.00 — «O grande amor» (12 anos).

TEATRO
MONUMENTAL
Tel. 55 51 33
A tarde, às 16 horas
À noite, às 20.45 e 23 horas

VASCO MORGADO
apresenta a 1.ª revista dos PARODIANTES DE LISBOA

RI-TE, RI-TE
com Camilo, Florbela, Octávio de Matos, Delfina Cruz, Orlando Fernandes, Alice Carla, Mariaíia Gama e as atrações Luis Guilherme, a orquestra Hy Kdey e Paula Ribas

UM CORPO DE BAILE INTERNACIONAL
Direcção de Paulo Renato (Para Adultos)

AMANHÃ
DESCANSO DA COMPANHIA

C.M.L. ESTUFA FRIA
Amanhã, às 21.30 horas
ESPECTÁCULO GRATUITO

O INSEPARÁVEL
de Agustina Bessa Luís com Madalena Sotto, Ivone de Moura, Fernanda Figueiredo, Carlos Duarte, Hermínia Tojal, Graça Vitória, André e Silva, António Machado e Augusto de Figueiredo

PELA COMPANHIA DE TEATRO POPULAR
Dirigida pelo Actor Augusto de Figueiredo
DISTRIBUIÇÃO DE BILHETES: Restauradores, das 18 às 20 h. Estufa Fria, às 21 h. (M/ 17 anos)

A COMPANHIA TEATRO ALEGRE REAPARECE PARA A SEMANA

Após uma digressão triunfal pela Madeira e Açores, a Companhia Teatro Alegre reaparece na próxima semana no Teatro Variedades.

Vasco Morgado escolheu para uma curta série de representações uma originalíssima comédia de Alfonso Paso, que trata de um assunto muito sério, mas, a rir — as mulheres têm os mesmos direitos dos homens?

«Os Direitos da Mulher», uma tradução de Henrique Santana, tem no seu elenco os nomes consagrados de Henrique Santana, Irene Isidro, Costinha, Maria Helena, Henrique Santos, Lia Gama, Luísa Durão e Benjamin Falcão.

CACÉM — São João — 21.30 — «Doutor, vamos a isto!» (17 a.).
CAPARICA — Copacabana — 21.00 — «A viúva solteira» (12 anos).
Fiedense — 21.30 — «Mulheres perigosas» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — Sociedade «A cidade submarina» (12 anos).
DAMAIA — D. João V — 21.30 — «Bontocas de carne» (17 anos).
ESTORIL — Eplanada — 21.30 — «Guerra e paz» (12 anos).
MEM MARTINS — Chaby — 21.30 — «Adeus amigo» (17 anos).

MOSCAVIDE — Cine — 21.00 — «Os milionários» (12 anos).
OEIRAS — Cine — 21.00 — «Um homem sem medo» (12 anos).
PAREDE — Royal-Cine — 21.00 — «Ondas e balas assobiam» (12 a.).
SINTRA — Carlos Manuel — 21.15 — «Diabolicamente tuas» (17 a.).
TRAFARIA — Pavilhão Jardim — 21.15 — «O espadachim de capa vermelha» (12 anos).
VENDA NOVA — Cine-Portugal — 21.15 — «Entrega imediata» (12 anos).

O RANCHO DAS CANTARINHAS TEVE ACTUAÇÃO BRILHANTE NA INGLATERRA

Deslocou-se a Inglaterra, para participar no grande festival folclórico de Llangolow, o Rancho das Cantarinhas de Buarcos. O número de participantes elevou-se a 10 000 e calcula-se que tenham assistido às exibições 180 000 pessoas.

Trinta e quatro países estiveram representados este ano e a organização foi impecável. O Rancho das Cantarinhas teve uma brilhante actuação, conquistando o público e o júri. Obteve 110 pontos, o que lhe dava o primeiro lugar. Perdeu-o a favor da Jugoslávia por não ter sido cumprido o regulamento, o qual dizia que apenas podiam dançar 20 pessoas. Como o rancho tinha oito pares, parecia estar em condições. Porém os músicos foram contados como dançarinos e por isso excedido o número máximo de 20. Os franceses reclamaram e assim o Rancho das Cantarinhas foi desclassificado. A Jugoslávia, ao receber o primeiro prémio, foi ruidosamente padeada.

Dado o entusiasmo do público, o júri solicitou nova exibição no dia seguinte e não há palavras para descrever os aplausos com que foi sublinhada toda a exibição do Rancho das Cantarinhas. Tila Marques cantou excepcionalmente o «Fado Hilário» e «Olhos Azuis» e foi chamada cinco vezes ao proscénio. O Rancho, já depois de estar nos camarins, teve de ir novamente ao palco. Foi uma grande noite de triunfo para Portugal e a Figueira da Foz. O Rancho das Cantarinhas foi felicitado pessoalmente pelo sr. Georges Thomas, secretário de Estado para o País de Gales. A BBC e outras estações de TV e de Rádio deram grande projecção às exibições do Rancho.

Quinta-feira
24
estrela
no
cinema

VOX

HELGA
O SEGREDO DA MATERNIDADE
(Versão integral)

FILME EDUCATIVO DE CARACTER DOCUMENTAL CIENTIFICAMENTE ELABORADO



maiores de 21 anos

Falado em português

o filme-revelação que inicia o público no conhecimento indispensável das funções naturais da vida

Alegria a jorros é o que sucede NA FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SECULO»

HOJE — Abertura às 15 horas — HOJE

Espectáculo permanente até de madrugada
Todas as atrações em movimento constante

EXPOSIÇÕES ABERTAS AO PÚBLICO EM MAJESTOSOS PAVILHÕES ONDE HÁ MUITO QUE VER E APRENDER

DE TUDO PARA COMER E PARA BEBER
TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

Habilite-se ao sortido de uma MOTORIZADA CASAL oferta da METALURGIA CASAL, de Aveiro



PÁGINA DO FECHO

DESASTRE AÉREO EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 20 — Morreram duas pessoas e cinco ficaram feridas por se ter despenhado ontem, nas proximidades de Machipanda, distrito de Manica e Sofala, um avião rodésiano com sete pessoas a bordo.

Ainda não foi possível apurar a identidade das vítimas nem as causas do desastre. O aparelho sobrevoava, no momento do acidente, a Vila de Manica, depois de ter levantado vo da cidade rodésiana de Umtali. Um dos feridos encontra-se em estado muito grave. — (L.)

UMA CONFERÊNCIA DE CALVET DE MAGALHÃES

No próximo dia 22, pelas 15 horas, e integrada no «Plano de Trabalhos para a Conferência Pedagógica do Curso de Aperfeiçoamento para Professores e Regentes» profere, no Jardim-Escola João de Deus, uma conferência seguida de debate, o nosso prezado colaborador prof. Calvet de Magalhães.

O DOMINGO EXIGIU MAIS BARRACAS EM SANTO AMARO DE OEIRAS

Cada domingo que passa é um capítulo renovado na história das praias portuguesas. Mas o próprio domingo de Verão contém uma história: desde as primeiras luzes da manhã, quando a areia é uma superfície deserta e apenas se vêem as estruturas das barracas e dos toldos, até à sua invasão progressiva pelos banhistas e à debandada final.

• Pela fresca (às 7 e 30) já havia gente dentro de água

Às 7 e 30 da manhã, pela fresca, já havia muito quem estivesse dentro de água, ali para as bandas das praias de Algés e da Cruz Quebrada. Ao longo das estações ascendentes, entre o Cais do Sodré e Pedrouços, chusmas de veraneantes aguardavam os comboios da «linha». Tostilhas guardadas, decotes abertos, telefonia portátil — que o Agostinho chega hoje a Paris... — eram famílias de farnel avião, com a longa filharada pela trela! O Cais do Sodré, então, era um mar de gente, colada em magotes, acotovelandose, gritando. Que isto ao domingo tem de haver lugar para todos, nem que seja a fazer o pino!

• O inferno da Marginal

O nosso repórter meteu-se a caminho pelas 8 e 30. Pela auto-estrada no engodo de maiores facilidades. Que engano! Poucos quilómetros percorridos e já uma longa, interminável fila de automóveis avançava a passo de lagarta no entroncamento com a Estrada Marginal. Um inferno, é o termo! E, pelas ber-

mas, os transeuntes a gozarem «bãraramente» o automobilista de domingo, partido de Lisboa tão cedo para só chegar às praias bem tarde. Os das bermas, esses sim, é que se deliciavam!

Pescadores à linha, meros passeantes, vendedores, turistas a dar à manivela das máquinas de 16 milímetros... Havia disso tudo, hoje, Marginal adentro...

Santo Amaro de Oeiras é uma das praias mais populares da Costa do Sol. Todos os domingos, com a abertura do período de férias, mesmo durante a semana, a praia de Santo Amaro recebe uma verdadeira multidão.

Com um parque e um jardim aprazíveis, de árvores frondosas, que derramam sombra e frescura, o campismo também ali se pratica, à beira de água por assim dizer.

A manhã na praia começou bem cedo. Quando o nosso repórter lá chegou, já não havia buraco por onde meter uma linha. «Gente que nunca mais acaba de chegar» — dizia um passante seminu, ao atravessar a estrada. — «Um gozo dos diabos; nunca se viu tanta malta assim!»...

• Barracas a mais!

— Oh, meu amigo, olhe que eu não tenho tempo para conversar! Quantas barracas já montei? Eu sei lá... Umas vinte, umas trinta, umas quarenta? Nem eu sei... Isto é sempre «a aviari», desde as sete da manhã!

E foi à vida, a suar por todos os poros, o banheiro a quem interrogámos. Não tinha mãos a medir...

— Já estamos a fechar os

das são para aí umas 40 grades! Cada grade a 24 garrafas, faça agora o senhor as contas... Cerveja, umas 30 grades. Vinho a litro, umas vinte e tantas! E o que se vende «à taça» não tem conta!

— Já servimos desde as sete — disse-nos o patrão. — E à hora do almoço vai ser um grande sarilho. Enfim, ao menos sempre se compensa agora o que se perde em meio ano de Inverno...

Eram filas intermináveis. Tudo a beber, a refrescar a garganta e... a suar. Os altifalantes berravam constantemente por nomes de pessoas perdidas ou descontraídas: a mãe deste, a filha daquele, a avó do outro!

• Avariados «como tor-dos»!

O sr. Francisco Marques, guarda de um parque de estacionamento em Santo Amaro, muito atarefado, lá nos foi dizendo:

— Eles vão chegando, vão chegando, e não percebem que já não há espaço! As duas ainda há uns tantos que se vão embora almoçar! Mas a essa hora começa logo a chegar mais gente!

— E dinheiro, faz-se al-gum?

— Ah, claro, sempre caem uns pedaços! Mas olhe que nem é coisa que se veja muito!

Quando o nosso repórter regressava a Lisboa, já eram muitos os veículos em «panne» encostados às bermas ou, especados no meio da estrada a estragar o domingo do polícia. Muitos trocavam, forçadamente, o banho da



Nem tudo são rosas nas praias da linha de Cascais. A da Bafureira, por exemplo, pequeno recanto arenoso que regista sempre elevado número de frequentadores, apresenta-se manchada por um esgoto que, ainda por cima, está fracturado, expelindo as emanções que se calculam. As crianças brincam ali perto, tomando o cano como «obstáculo» para praticarem saltos, como bem se compreende na sua idade e apesar de todas as advertências. De resto, a praia não pode significar para as crianças uma limitação à sua liberdade. Urge tomar providências urgentes, para remediar este caso lamentável.

manhã pela profissão de mecânico amador. Sem perceberem patavina daquele motor, ali à frente parado, a escaldar, recusando-se a transportá-los! Estragando os planos feitos no sábado. Eles, que de madrugada já estavam a pé, «roupa na corda e toalhinha!», preparados para o caprapau frito depois do «banho da ordem»!

... Um inferno, de calor e suor, este domingo!

• Caparica: cerca de 150 mil pessoas

A Costa de Caparica, tal como no passado domingo, registou uma das suas maiores enchentes. Calcula-se que cerca de 150 mil pessoas tenham «invadido» a praia mais extensa dos arredores de Lisboa.

Com um mar brilhante e calmo, a superfície arenosa, maior ainda devido à baixamar, parece ter aumentado para albergar a multidão ávida de um banho reconfortante.

Os engarrafamentos monstruosos registados no passado domingo levaram a tomar disposições excepcionais por parte da Polícia de Viação e Trânsito, que hoje colocou um agente em cada cruzamento dos acessos à Costa, o que contribuiu imenso para o descongestionamento rápido do trânsito.

DOIS MORTOS NO CHOQUE DE UMA CAMIONETA COM UMA AMBULÂNCIA

Esta madrugada, na Avenida de Berlim, chocaram uma viatura pesada e uma ambulância dos Bombeiros Voluntários de Moscavide que seguia para o hospital com um doente.

Do acidente, resultou terem morrido o doente que seguia na ambulância, Mário Nóbrega Guerreiro, e o bombeiro-maqueiro Alcides José Cerqueira, de 25 anos, morador na Rua António Luís Moreira, 64.1.º, esq.º, em Moscavide.

A mulher do doente não identificada, e Maria Emília Barreira, de 26 anos, moradora na Azinhaga do Jogo da Bola, em Moscavide, que seguiam naquele veículo de socorro, ficaram internadas em estado grave.

A viatura pesada era conduzida por Adelino Inácio de Almeida, de 48 anos, motorista, residente na Rua do Machado, 38, r/c., que transportava ao seu lado, Antó-

nio Jacinto Leal, de 24 anos, guarda da P. S. P. de Moscavide.

«DIÁRIO DO NORTE»

Completa hoje mais um ano de existência o nosso prezado colega «Diário do Norte», vespertino que se publica no Porto sob a direcção do prof. dr. António Cruz, a quem apresentamos os nossos cumprimentos de felicitações.

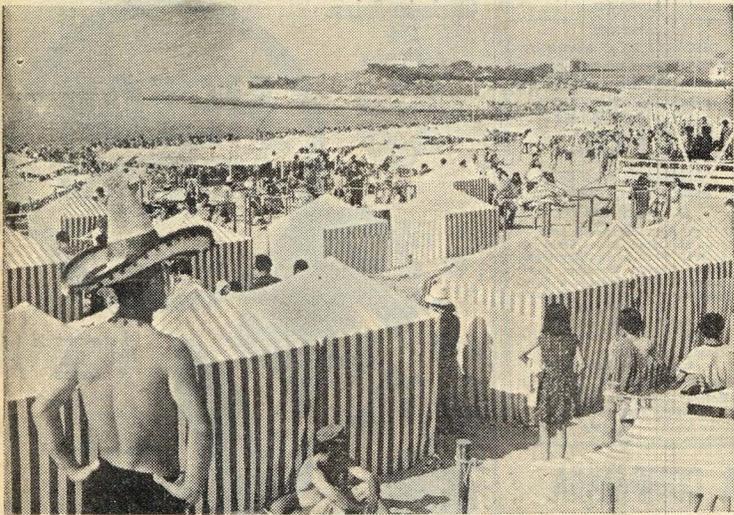
A primeira transplantação de um rim em Portugal efectuou-se hoje com êxito no Hospital da Universidade de Coimbra

Pela primeira vez em Portugal, foi hoje efectuada, no Hospital da Universidade de Coimbra, a transplantação de um rim. Já há alguns meses aguardada, a delicada intervenção foi levada a efeito por uma equipa médica especializada, chefiada pelo prof. dr. Linhares Furtado, Cirurgião urologista de reconhecida competência, tem por si uma larga experiência adquirida em Inglaterra e França, onde tomou parte em intervenções deste género.

O doente, sr. Manuel Soares de Oliveira, de 44 anos, casado, do lugar de Navide, Talhadas (Sever do Vouga), já há muito que ali se encontrava internado, considerando-se perdido caso não fosse sujeito a esta operação de transplantação.

Foi dadora a irmã, sr.ª D. Isaura de Oliveira, de 40 anos, solteira, que perante o notário cedeu o órgão a transplantar, admitindo o risco da própria vida.

A intervenção, que teve início cerca das 9 horas, só pelas 11, e depois de retirado o órgão à dadora, é que foi definitivamente assente prosseguir com a intervenção que se prolongou até ao princípio da tarde.



A mare-cheia de gente exigiu, hoje, na praia de Santo Amaro de Oeiras, que se ultrapassasse o limite regulamentar de barracas e toldos. Para ela, também, centenas de litros de refrigerantes, cerveja e vinho, foram armazenados desde ontem pelas esplanadas e restaurantes da praia. Era um nunca mais acabar de sol, água, suor e... trabalho para os banheiros, empregados de mesa e cabos de mar. Não havia mãos a medir

INSTITUTO DE NOVAS PROFISSÕES

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, N.º 47.1.º

Cursos de: SECRETARIADO (especialmente indicado para as alunas que terminarem o 2.º ou 3.º ciclos liceais), TURISMO (com Guias-Intérpretes), RELAÇÕES PÚBLICAS, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS (MARKETING, GESTÃO FINANCEIRA E DIRECÇÃO DE PESSOAL) e PUBLICIDADE.

INFORMAÇÕES: TELEFONES 55 53 19 - 55 60 11

olhos ao número de toldos que estão para aí a levantar! — disse-nos o cabo-de-mar, com ar resignado. — Não há espaço para uma toalha, quanto mais para uma multa! Mas, já vê o senhor, vêm famílias com crianças, e a gente não pode impedir os banheiros de lhes darem uma sombra. É humano! E às 11 horas, então, vai ser um inferno!

Deixámos o cabo-de-mar a fazer contas à vida e aos regulamentos.

Escolhemos ao acaso uma esplanada da praia. E perguntámos por «quantidades» encomendadas na previsão de afluência de público. Respondeu-nos um empregado:

— Só de gasosas e laranja-

COMO SE CONCORRE A PROFESSOR EVENTUAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

• O que são os professores provisórios

Por professor eventual ou provisório entendem as pessoas idóneas, licenciadas, bachareladas, tendo ou não formação profissional docente especializada (Exame de Estado) que prestam serviço em substituição dos professores formados, que deveria haver, durante 10 meses no ano.

Na gíria docente são conhecidos por «para-que-distas» ou «malicianos» (de milicianos) mas os professores eventuais a si próprios se consideram «soldados rasos do Exército da Paz» (veja-se o artigo de muito interesse «O Professor Eventual», in «A Capital», de 1 do corrente mês).

Os professores provisórios são uma força, pois correspondem a 60,1% do professorado liceal e a 81,2% do pessoal eventual do ensino técnico (dados de 64/65).

• Como se concorre a professor provisório

Pela primeira vez no nosso País os licenciados, os bacharéis e diplomados com outros cursos concorrem simultaneamente, através de uma só documentação e de um só critério, aos ensinos preparatório, liceal e técnico, o que foi regulado

pelo Decreto n.º 49 120, de 14 do corrente mês.

Os documentos necessários:

a) Requerimento único em papel selado, dirigido ao ministro e entregue na Direcção-Geral ou de Serviços do ensino (preparatório, liceal ou técnico) a que der preferência.

Exemplo de minuta (de-

tabelecimentos), *requer a V. Ex.ª se digne admiti-lo ao concurso para professores provisórios do ...º grupo para o que junta a declaração do dec. 27 003 e os Boletins n.º 259, da Imprensa Nacional de Lisboa, e os documentos comprovativos das suas habilitações (se for a primeira vez que concorre ou tenha de actua-*

c) Boletim de modelo oficial n.º 259 (compra-se na Imprensa Nacional, preço 1\$00), de cores diferentes (azul para o ciclo preparatório do ensino secundário, verde para o ensino liceal e avermelhado para o ensino técnico. Ver a zincografia do modelo que reproduzimos) para cada ensino, que o candidato nume-

O CONCURSO PARA O ENSINO PREPARATÓRIO LICEAL E TÉCNICO TERMINA NO DIA 31 DE JULHO

lar uma margem em branco de 5 cms, à esquerda):

Senhor Ministro da Educação Nacional

Excelência

F. (nome do candidato em maiúsculas, filho de nascido em (data do nascimento), natural de residente em telefone n.º portador do bilhete de identidade n.º passado pelo arquivo de identificação de em (data), habilitado com (indicar a habilitação legal e respectiva classificação, outras habilitações que porventura possua, assim como qualquer ensino que tenha ministrado noutros es-

teciários anteriores habilitações).

(Data)
Assinatura

(Não se torna necessário o reconhecimento).

b) Declaração a que se refere o Dec. n.º 27 003, feita em papel selado:

Eu, abaixo assinado, declaro por minha honra que estou integrado na ordem social estabelecida na Constituição Política de 1933, com activo repúdio do comunismo e de todas as ideias subversivas.

Data,
Assinatura reconhecida pelo notário.

rará de 1 a 3, por ordem decrescente de preferência, e em cada um deles indicará, também por ordem decrescente de preferência, os estabelecimentos de ensino onde deseja ser colocado. Sobre cada boletim será aposto o selo fiscal de 6\$00.

• Quem pode concorrer

1.º Candidatos com estágio completo, embora sem Exame de Estado;

2.º Licenciados ou diplomados com curso superior equivalente que permita o ingresso em estágio pedagógico;

3.º Habilitados com todas as cadeiras e trabalhos de um curso superior que satisfaça o requisito fixado no número antecedente;

4.º Bacharéis e, para o ciclo preparatório, os candidatos habilitados com os cursos estabelecidos no Decreto n.º 37 087, de 6 de Outubro de 1948.

No ensino liceal, para o 9.º grupo, observar-se-á a seguinte ordem:

a) Candidatos habilitados com o antigo curso para professor de Desenho dos liceus;

b) Diplomados com o curso superior de Arquitectura;

c) Diplomados com os cursos de Pintura e de Escultura.

No ensino técnico profissional, para os grupos 2.º, 3.º, 4.º e 6.º, podem também ser admitidos os diplomados com os respectivos cursos técnicos médios.

No ciclo preparatório do ensino secundário poderão também ser admitidos candidatos com outras habilitações que permitam o ingresso no estágio.

Os concorrentes a professores de Trabalhos Manuais do ciclo preparatório do ensino secundário serão escalonados pela seguinte ordem de preferência:

1.º Candidatos aprovados em concursos de habilitação para mestres de Trabalhos Manuais do ensino técnico profissional ou para professores de Liores Femininos do ensino liceal;

2.º Candidatos com outros concursos de habilitação para mestres de oficinas do ensino técnico profissional;

3.º Candidatos com as seguintes habilitações:

a) Cursos das escolas de artes decorativas;

b) Cursos de formação industrial, excepto os de auxiliar de laboratório quí-

A CAPITAL

suplemento diário

EXTRA

DOMINGO, 20 DE JULHO DE 1969

AMORES CÉLEBRES



(PÁGINA 5)

LER MAIS:

— GUIA DO LEITOR

— CRÍTICAS DE ESPECTÁCULOS

QUEIRA DESTACAR
O CONJUNTO
DAS PÁGINAS
DESTE SUPLEMENTO

OS JOVENS DE HOJE VÃO CHEGAR AOS 120 ANOS?



Na opinião de alguns cientistas, os jovens de hoje poderão chegar aos 120 anos ou, pelo menos, viverão mais de cem anos. Calculam os especialistas que a frequência dos hospitais será maior do que hoje. O presidente da Sociedade Alemã de Hospitais sugeriu, por ocasião da exposição «Inter-Hospital 69» em Düsseldorf (República Federal da Alemanha) que se traçassem planos para o futuro. Alí, no território da República-Federal da Alemanha, a percentagem dos internados em hospitais subiu, desde 1900 para cá, de 2,4 para 14 por cento. Numa exposição efectuada em Düsseldorf, que foi visitada por especialistas de hospitais de toda a Europa, entre os objectos expostos figuraram também peles de ovelhas, mais macias e mais quentes do que lençóis. Na gravura, uma jovem experimenta o conforto que oferece uma pele de ovelha

(Continua na pág. 4)

TELEFONES DE URGÊNCIA

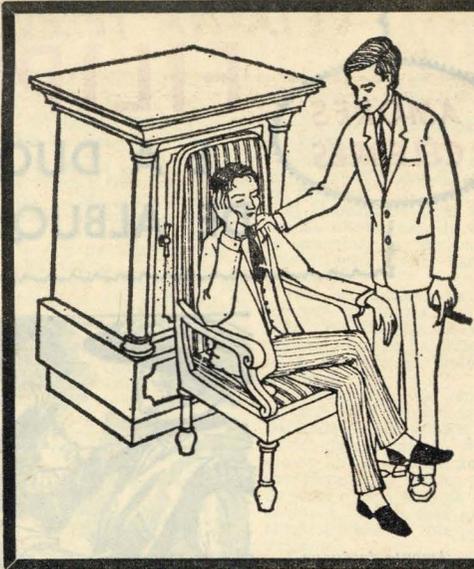
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342
 * Enfermagem de pedrinhas, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hosp. de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 * Transfusões, soros e oxigénio, 538524 * Centro de Intoxicações, 767777, 761176 e 763456.

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 * Voluntários, 538524.

POLÍCIA — Serviço de emergência, 115 * P. S. P., 366141 * Judiciária, 535380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viagem e Trânsito, 42205 * G. N. R. (área rural) 36865.

ÁGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Comp. Águas, 361353 * Comp. Reunidas, 537021 * Cidra, 538821 (domingos e feriados) 382069.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 * C. P., 869029 * Soc. Estoril, 361121 * Estação Fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Mar. de Alcântara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação Fluvial (Belém), 638531



Acorde!

Aplique as suas economias em J. PIMENTA, S. A. R. L.

APARTAMENTOS MOBILADOS

190 CONTOS rendem-lhe 1.187\$50 mensais
 garantidos por escritura pública, durante 6 e até 18 anos.

Administrando directamente, pode obter um **RENDIMENTO MENSAL de: 1.437\$50 (superior a 9%)**

3000 Clientes podem dar-lhe as melhores referências

INFORMAÇÕES NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS:

LISBOA — Rua Conde Redondo, 53, 4.º-Esq. — Telef. 45843 e 47843.
 QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22.
 REBOLEIRA - AMADORA — Serviço permanente — Telef 933670.

GUIA DO LEITOR · GUIA DO LEITOR · GUIA DO LEITOR · GUIA DO LEITOR

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

LISBOA

TURNO A

AJUDA — Biotifar, R. D. João de Castro, 27-B (638824).

ALCANTARA — Bairro, R. Prior do Crato, 25 (661321).

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453).

ALVALADE — Zil, Av. da Igreja, 9-D (711780) * São João de Deus, Rua Pedro Ivo, 1-A-B (725140).

AMOREIRAS — Britânica, Trav. da Légua da Póvoa, 5-B (682950).

ANJOS — Renascença, Rua Damasceno Monteiro 104-A-B (831504).

ARREIRO — Roma, Av. de Roma, 85-B (72465) * Garantia, Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) * Imperial, Av. Guerra Junqueiro, 30-B (726860).

ARRIOLOS — Voral, R. Morais Soares, 109 (40632).

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. da República, 74-A (771379) * Vale, Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) * Dalva, Avenida Duque d'Ávila, 125 (45225) * S. Sebastião, L. S. Sebastião da Pedreira, 1-A (48642).

BAIRRO DA ENCARNAAÇÃO — Ascenso, R. 27, 41 (311216).

BAIXA — Teixeira Lopes, R. Aurora, 154 (324816) * Oliveira, R. da Prata, 240 (321415).

BELEM — Moura, Trav. da Memória, 55 (630944).

BENFICA — União, Est. de Benfca, 592 (700092) * Alegria, Est. de Benfca, 180-A-B (780511).

SAMBÉS — Barreto, R. do Loreto, 30 (327284).

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, Rua Infanteria 16, 98-B (688807) * União, Rua Saraiva de Carvalho, 119 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar, Rua B. 75-A-B (Bairro da Liberdade) (683694) * Pinto, R. de Campolide, 11 (682610).

CONDE DE REDONDO — Sousa Martins, Rua Sousa Martins, 25 (533468).

ESTEFANIA — Mundial, L. D Estefânia, 9 e 10 (45578).

ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, 66-B (666971) * Paiva da Costa, Rua da Lapa, 105 (664414).

GRACA — Ziller, R. de S. Tomé, 54 (862835) * Central, Rua da Penha de França, 58 (849245).

LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 77 (790480) * Douro, Alameda das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Couveia, 19 (311237).

PALHAVA — Canto, Est. das Lameiras, 202-B (780841).

PICHELEIRA — Luzmar, Rua João Nascimento Costa, 16-A (720703).

REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873).

S. BENTO — Castro, R. de S. Bento, 199-A (660513).

SANTA MARTA — Fernandes, Rua de S. José, 187 (326476).

SANTO AMARO — Correia Azevedo, Rua Luís de Camões, 42-B (638625).

ARRÉDORES

ALCOCHETE — Gamello — L. Ant. dos Santos Jorge (234100).

ALGÉS — Miramar — Rua Ernesto da Silva, 81-83 (212048).

ALCUEIRAO — Quimica — Est. de Mem Martins n. 285 (2910012).

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 8 (2244250).

AMADORA — Cristo-Rei — Av. de Cristo-Rei, 31 (273498).

AMADORA — Carmelo — R. Elias Garcia, lote 28 (933303); Helénica — R. Elias Garcia, P. L., lote B (933613); Amadora — Praceta 28 de Maio, 3 (935518); S. Jorge — R. C., 5 (936203) Reboleira.

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 178-A (224302).

BARREIRO — Soares — Av. da República, 1 (2273023).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (2940034).

CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (280078); A. Costa — Rua Frontas Reis, 24-C (280214).

CAXIAS — Nova — R. Bernardino Ribeiro, 1-A (2432839).

COLARES — Colares — Abreja (299088).

COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Est. Barrocas, 50 A, B.

DAMAIA E VENDA NOVA — Lemos — R. de Goa, 8-A (971121).

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (260191).

MOITA — Silva Rocha — Praça da Republica, 16 (239229).

MONTIJO — Giraldes — Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 45 (230008).

MOSCAVIDE — Varella — Av. de Moscavide, 44 (2518520).

ODIVELAS — Jolani — Rua B, 11-A B, Esp. St. (910812).

OEIRAS — Central — R. Conde Ferreira, 29 (2430058).

PAÇO DE ARCOS — Godinho — Avenida Patrão Joaquim Lopes, 4 (2432039).

MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas

AVISO

«DISTRIBUIÇÃO DOS FOGOS DO BAIRRO DE CASAS DE RENDA ECONOMICA DO BARREIRO»

1 — Torna-se público que está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, a contar da data deste «AVISO» para distribuição dos fogos que constituem o bairro de casas de renda económica do Barreiro — (2.ª fase).

2 — O número total de fogos a distribuir é de 168, assim discriminados:

Categoria I		Categoria II	
20 fogos do tipo II	360\$00 a)	20 fogos do tipo III	620\$00 b)
72 » » » III	450\$00 a)	24 » » » IV	700\$00 c)
20 » » » IV	530\$00 a)		

Relativamente aos candidatos que não sejam beneficiários de Instituições de Previdência as rendas indicadas com as alíneas a), b) e c) sofrerão um acréscimo, respectivamente, de 20\$00, 50\$00 e 60\$00.

3 — A classificação dos concorrentes far-se-á de harmonia com as disposições do «Regulamento da Distribuição das Casas de Renda Económica», em vigor.

Dá-se preferência, na classificação, aos concorrentes que sejam beneficiários (ou casados com beneficiários) de Caixas de Previdência integradas na «Habitações Económicas» — F. C. P. e que trabalhem, há mais de dois anos, nos concelhos de Lisboa e Barreiro.

4 — Os requerimentos de habilitação ao concurso por parte de beneficiários (ou casados com beneficiários) de Caixas de Previdência, devem ser entregues até ao dia 16 do próximo mês de Agosto (inclusive), nas respectivas Instituições de Previdência.

Os requerimentos dos restantes concorrentes devem ser entregues, dentro do mesmo prazo, no Serviço Informativo do Ministério das Corporações e Previdência Social em Lisboa ou Delegação do I. N. T. P., em Setúbal.

5 — Todos os esclarecimentos podem ser prestados nas Caixas de Previdência, no Serviço Informativo do Ministério das Corporações e Previdência Social — Praça de Londres, 9 — Lisboa e na Delegação do I. N. T. P., em Setúbal. Lisboa, 16 de Julho de 1969.

PROGRAMAS RADIOFÓNICOS

EMISSORA — 1.º Programa (451 m, 665 kc/s.) — As 16: Onda Musical; 18: Noticiário; 18:05: Panorama Musical; 18:50: Domingo Desportivo; 19: Noticiário Regional; 19:35: Rádio Rural — Música, 56 Música; 20: Diário Sonoro; 20:20: Desdobramento; 20:40: O Espírito Sobre as Águas; 21: Rádio Desporto; 21:20: Escolha e Diga; 22: 1.ª Festa da Canção Portuguesa; 23:35: Sol e Torres; 24: Noticiário — Programa da Noite; 0:50: Últimas Notícias; 1: Fecho.

2.º Programa (397 m, 755 kc/s.) — As 16: Música de Tecla; 16:30: 2.º e 3.º actos da ópera «A Noiva Vendida» (Metana); 18: Concerto de Domingo (1.ª parte); 18:50: Crítica de Artes Plásticas; 19: Concerto de Domingo (2.ª parte); 20: Diário Sonoro; 20:20: Música a Dois Pianos; 20:30: A Orquestra do Festival de Bath, dirigida por Yehudi Menuhin; 21: Recital pela pianista Maria Teresa Paiva; 21:33: As Grandes Figuras do Mundo Português; 22: Seleção da ópera «A Sonnambula» (Bellini); 23: A Voz do Ocidente; 1:15: Fecho.

3.º Programa (Cultural em FM) — As 23: Ciclo Tólemar; 24: Música Sinfónica; 0:50: Últimas Notícias; 1: Fecho.

RADIO CLUBE (290,13 m, 1034 kc/s.) — As 16:04: Duas Horas com a Água do Vimieiro; 18:02: Domingo Vinte e Trinta; 20:45: Presença Singer; 21: Noticiário; 21:03: Leitura; 21:32: Impacto; 22:30: Quando o Telefone Toca; 23: Noticiário; 23:08: Música Tradicional e Palestra Religiosa; 23:22: Grande Roda; 24: Noticiário; 0:02: P. B. X.; 2: Contacto; 3:02: A Noite é Talissa; 6:02: Diário Rural; 7:03: Notícias; 8:30: Onda do Optimismo.

Modulação de Frequência (97,4 mc/s.) — As 16:04: Pêndulo; 17:57: O Nosso Programa; 19: Noticiário; 19:04: Em Órbita; 21: Noticiário; 21:02: Boa-Noite em FM; 22: Noticiário; 22:02: Programa à Gô-Gô; 24: Noticiário; 0:02: Em Órbita — Dois; 1:02: Banda Sonora Telefónica; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA (233,2 m, 1286 kc/s.) — As 16: Férias no Futebol; 18:05: Programa Caruagem; 18:20: Noticiário e Boletim Religioso; 18:30: Terço, bênção e missa vespertina, da Basílica dos Mártires; 19:50: Leitura do programa «Missa» do S. C. R.; 20: Minutos para Ouvir; 20:15: Música para o seu Jantar; 20:30: Noticiário; 20:55: Meditando; 21: Programa Variado; 22: Suplemento Especial; 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho.

EMISSOR DO PORTO (256,6 m, 1169 kc/s.) — As 16: Férias no Futebol; 18: Canções Românticas; 18:15: Uma Orquestra; 18:30: Terço, bênção e missa vespertina, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19:50: Resumo do programa e Boletim Religioso e de Filmes; 20: Minutos para Ouvir; 20:15: Música para o seu Jantar; 20:30: Noticiário; 20:55: Meditando; 21: Domingo em Casa; 22: Suplemento; 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA (188 m, 1594 kc/s.) — As 16: Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19:30: Rádio Graça; 22: Rádio Península; 2: Fecho.

LIVRE
 dos problemas da lavagem

LIBERTÉ
 expuanto Indesit lava sozinha

LIBERTADE!

Libertade é o que a máquina de lavar INDESIT automática lhe oferece.

INDESIT

Detergente Recomendado

FERGUSON
 A GRANDE MARCA BRITÁNICA DE TV

NOTAS CRÍTICAS DE ESPECTÁCULOS

TELEVISÃO: VER E CONTAR

1 Por portas, por travessas, por atalhos

Mara Abrantes foi ao Brasil, está trabalhando no Rio. Por razões de negócios que podiam muito bem dizer respeito apenas a Mara e ao mercado brasileiro, entendeu conveniente levar consigo uns berloques portugueses: uns fadinhos, umas folclóricas que atestassem a sua permanência entre nós. Uma espécie de certificado de origem para fins de reexportação temporária. Muita pena foi, porém, que não lhe tivesse ocorrido poupar-nos à sua audição. Olhos que não vêem, ouvidos que não ouvem, coração que não sente. Mas aconteceu que o coração sentiu inevitavelmente as audácias de Mara. Porque as sofreram os nossos olhos desgostosos, os ouvidos quase tornados nostálgicos de uma surdez temporária.

E verdade que Mara pediu desculpa prévia. Mas é a si própria que deve pedir desculpa. Porque ao vir assim, perante o público português, fazer prova de uma levandade artística que se alheia dos seus próprios limites, Mara atenta contra a reputação própria. Degrada-se. Porque até o público menos exigente se apercebe, afinal, de que Mara está a voltar costas a uma autenticidade que ele não saberá definir com palavras rigorosas, mas que presente claramente.

Já antes, enquanto can-

tava música brasileira, quase sempre distante da linha que consagrou o Brasil aos olhos do mundo, o «TV Clube» de Mara Abrantes esteve longe da qualidade que a artista mereceria, se quiser. Havia uma doçura excessiva, um ritmo fácil, um sentimentalismo de cangalheiro que não tinham, de modo nenhum, o sabor da verdade. Havia um aparato excessivo, com Mara a atravessar muitas portas e a ficar cada vez mais longe do telespectador. Até que veio o pior, o mais flagrante. E aí tivemos Mara, moirada gostosa do Brasil, a cantar-nos as vielas melancólicas, metida pelas travessas típicas de outrora. Mara a sugerir-nos remotamente um sotaque beirão.

Mara, caixeiro-viajante de receitas ditas comerciais, foi uma visita triste. Porque acabou por ser triste o ritmo que é só muito brasileiro nas zonas mais superficiais. Porque é quase sinistro o travo português para exportação fácil. Esperamos que no Brasil Mara Abrantes mate saudades e ganhe dinheiro. Porque seria também muito triste que se tivesse destruído em vão.

2 A ansiedade possível

No último «Cartaz TV», causaram emoção as palavras com que Jorge Alves informou que o «Fugitivo» se aproxima do final. Sejam optimistas: acreditemos mesmo contra as apa-

rências, na informação do Jorge. Porque, entretanto, nada acontece na série que venha corroborar, de perto ou de longe, tão grata notícia. A verdade é que a história de Richard Kimble patinha, semana a semana, no mesmo loco.

Bem preciso se torna que «O Fugitivo» termine a odisséia enfatiante: é já o bom-senso da Radiotelevisão Portuguesa que está em jogo perante o público. De episódio para episódio, decalcasse o mesmo esquema de narração, repetem-se os dois ou três tiques que são todo o arrimo do jogo fisionómico de David Janssen. O tenente Gerard volta a assumir o papel ridículo do Gato Jerry, a quem Tom escapa sempre por entre as unhas inábeis. A locução norte-americana repete, com a ênfase que só a muita inconsciência explica, as linhas gerais da situação de Kimble.

Ontem, a história situou-se numa cidade do Oeste contemporâneo. Em jogo, a avidez de dólares, a falta de escrúpulos das autoridades menores. Nenhuma emoção: longamente mistificada, a nossa sensibilidade já não responde. A única ansiedade possível é, agora, a expectativa do fim da série. Para que suba um degrau a dignificação dos programas. Para que o telespectador possa sentir-se respeitado.

CORREIA DA FONSECA

SÃO LUIZ E ALVALADE:

«Esta noite, não!»

Uma mulher jovem e bonita focada entre a sua vida e o amor de sua filha ou a harmonização entre as ambições profissionais e a

TIVOLI:

«A TERRA DAS MIL AVENTURAS»

Reposição do imprevisto, da bravura, da traição, do amor e do prazer, «A Terra das Mil Aventuras» — realização de Henry Mathaway — é um «Far West» notável que tenta fugir aos clássicos moldes dos padrões mais representativos deste tipo de produção cinematográfica.

É não só quanto ao argumento, mas também no que se refere à interpretação de John Wayne, Stewart Granger, Capucine, Ernie Kovacs e Fabian.

ESTÚDIO 444:

«O CASAMENTO»

Comédia amena, própria para as noites de Verão, tratado de costumes e guia matrimonial «O Casamento» («Le Mariage» ou «Marzel Tov») é uma realização de Claude Berri onde se expõe todo o ritual do casamento judaico e o brilhante folclore «Yiddish», de tão ricas tradições musicais.

Poema de imagens, com todas as suas reacções emocionais, «O Casamento» tem como intérpretes Elizabeth Wiener, Claude Berri e Régine.

VEJA NA TELEVISÃO

TELEFUNKEN

HOJE

1.º PROGRAMA — As 18 e 15: «Kimba»; 18 e 40: Eurovisão — O Voo da «Apollo-11»; 19 e 45: Barreira de Sombra; 20 e 5: TV Rural; 20 e 35: A Conquista da Lua (reportagem); 21: Telejornal — 2.ª edição que inclui em transmissão directa imagens da descida do módulo LEM da «Apollo-11» até à Lua; 22: Festival da Canção da Figueira da Foz (transmissão directa); 23 e 25: Domingo Desportivo; 23 e 40: A Marcha do Mundo; 0 e 5: Meditação e fecho.

2.º PROGRAMA — As 21: Telejornal; 21 e 55: TV 7; 22 e 20: «Doída por Música»; 24: Fecho.

ploração do solo lunar, do homem. (O início desta transmissão poderá ser antecipado para as 3 ou 3 e 30). As 15: Reabertura — Eurovisão — Transmissão em repetição, da emissão realizada em directo às 6 e 20 da manhã ou 3 ou 3 e 30; 18 e 30: Eurovisão — «O Voo da Apollo-11» — Transmissão directa da ascensão do módulo lunar para se juntar à «Apollo-11»; 19: «O Bom Gigante»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Momento Desportivo; 20 e 5: IV Jogos Lusó-Brasileiros; 20 e 30: «A China por Dentro»; 21: Telejornal; 21 e 35: Imagens da Poesia Europeia; 21 e 55: Zip-Zip; 23 e 30: A Marcha do Mundo; 23 e 45: Meditação e fecho.

AMANHÃ

1.º PROGRAMA — As 6 e 20: Eurovisão — «O Voo da Apollo-11» — Transmissão de imagens da noite e emissão directa do módulo lunar e da primeira ex-

2.º PROGRAMA — As 21: Telejornal; 21 e 30: «David Copperfield»; 21 e 55: Fados; 22 e 10: «A Herdeira Desaparecida»; 23: A Conquista da Lua; 23 e 30: Fecho.

CINEMA EUROPA:

«A GRANDE CORRIDA À VOLTA DO MUNDO»

«A Grande Corrida à Volta do Mundo» é o trepidante filme, de Blake Edwards, que o Europa exhibe, em reposição.

Numa tradição de qualidade burlesca que podemos, sem dúvida, remontar aos tempos áureos das pantomimas de Max Senneth, Pen-

cudo, Harry Lanyon e Harold Lloyd, esta comédia americana, surge-nos numa linha de sentido caricatural perfeito.

Tony Curtis, Jack Lemmon e Natalie Wood são os seus principais intérpretes.

EDEN:

«Amar nas Horas Vagas»

James Coburn é o herói de «Amar nas Horas Vagas», em exibição no Eden. Um milhão de dólares no Banco e uma dúzia de garotas nos braços, fazem-nos invejar a sua vida.

Realização de Bernard Girard, esta concepção policial, vai ao encontro dos desejos de um público ansioso de movimento e «suspense». No desempenho intervêm também Camilla Spart, Nina Wayne, Aldo Ray, Robert Webber e Todd Armstrong, que sabem aliar-se a James Coburn.

BOLSA DE PROPRIEDADES

PARA COMPRAR—VENDER OU HIPOTECAR PROPRIEDADES

Consultem no v/ próprio interesse à
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
COLHAM REFERÊNCIAS

PRAÇA DE D. JOÃO I, 25-1.º-PORTO-TEL. 20 085
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º-LISBOA 2-TEL. 36 22 28
AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 266-2.º-COIMBRA-TEL. 27 404

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º-Dt. (junto à Praça da Figueira) — Telefones 325487 e 370618

HIPOTECAS sobre PROPRIEDADES E AUTOMÓVEIS

ROBREL
R. Rodrigues Sampaio, 69
Telefs. 446 02 - 53 65 69

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE LOURES

AVISO

Loteamento ilegal dos terrenos da Quinta das Areias em Apelação

A Câmara Municipal de Loures torna público que não se encontra aprovado qualquer loteamento para os terrenos da Quinta das Areias, em Apelação, pertencente a António Luis da Costa Pereira, residente na Rua Augusto Machado, n.º 23-3, Dt.º, Lisboa.

Avísam-se, pois, todos os possíveis adquirentes de lotes de que não lhes será autorizada qualquer edificação no local e todas as que surgirem serão demolidas por falta de licença camarária.

E ainda propósito da Câmara exigir, para os infractores, o correspondente procedimento judicial, nos termos do Decreto-Lei n.º 46 673, de 29 de Novembro de 1965.

Loures, 18 de Julho de 1969.

O Presidente da Câmara
Joaquim Dias de Sousa
Ribeiro

PREÇO FIXO

FRIGORÍFICO 140 L.
CONGELADOR A TODA A LARGURA
ESC. 1890500
BENFICA RADIOLUZ
Estrada de Benfica, 240-A
Av. Sacadura Cabral, 37

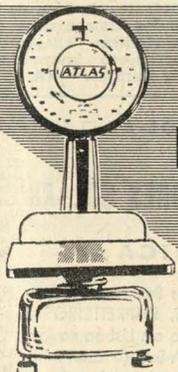
Sociedade «ESTORIL»

COMBOIOS DO CAIS DO SODRE AOS DOMINGOS
Viaja menos apertado a partir das 11 horas.
Evite a bilheteira comprando o seu bilhete durante a semana ou em séries de 20 viagens.

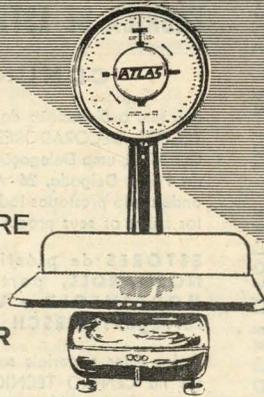
BALANÇAS AUTOMÁTICAS

ATLAS

modelo 2003 | modelo 2008
FORÇA: 6 e 12 Kg | FORÇA: 10, 20 e 30 Kg



**ROBUSTAS
PRÁTICAS
INOXIDÁVEIS**



VEJA, COMPARE e PESE...

OPTE PELO MELHOR

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

SOC. de REP. SIDA-SUECA limitada

R.S. NICOLAU 15-17, TELER. PPCA 36 93 31 (8 LINHAS) - LISBOA

RADIO - TELEVISÃO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA EM LOEWE-OPTA
ADAPTAÇÕES DE UHF - 2.º PROGRAMA
TERSOL
RUA DE ENTRECAMPOS, 18-A - TELEF. 76 65 56

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

(Continuação da pág. 3)

percentagem) com a atribuída às despesas de administração e outras.

IV. 3. Do rendimento li-

quido correspondente ao ano de 1968 ficou em saldo 49 contos, o que pouco representa (menos de 0,01 por cento) em relação às im-

(Em contos)

PAISES	Até 1964	1965	1966	1967	1968	Total
Portugal	649 465	252 584	216 473	237 331	286 834	1 642 687
Comunidades Arménias ...	195 960	39 280	44 238	40 126	41 208	360 812
Reino Unido e Comunidade Britânica	191 542	41 583	43 657	41 365	41 808	359 955
Iraque e outros países do Médio Oriente	352 140	48 039	54 044	88 179	100 954	643 356
Outros países	150 345	20 889	69 939	43 959	36 196	321 328
	1 539 452	402 375	428 351	450 960	507 000	3 328 138

IV. 4. No mapa seguinte poderá verificar-se não apenas a distribuição de 1968, por países, pois que também insere os totais correspondentes aos fins prosseguidos pela Fundação.

IV. 5. De harmonia com o mesmo mapa, verifica-se, segundo as percentagens calculadas, que se manteve, em relação ao ano anterior, a ordem de prioridades estabelecida, porquanto continuam a figurar em primeiro lugar os benefícios concedidos a fins educativos. Seguem-se-lhes os benefícios destinados aos fins caritativos, artísticos e científicos.

Mostra-se relevante a participação da Fundação no auxílio às vítimas das inundações, na zona de Lisboa, em Novembro de 1967.

Efectivamente, pela especificada relação das distribuições, é possível determinar as generosas verbas votadas para o efeito, em 1968.

IV. 6. Com a referência final à aplicação dada às receitas contabilizadas no ano de 1968, a Comissão Revisora de Contas declara, nos termos do n.º 2.º do artigo 25.º dos Estatutos, a conformidade e exactidão das verbas constantes do mapa incluído no parágrafo IV. 4.

V - CONCLUSÕES

V. 1. A análise da gerência de 1968 que a Comissão

portâncias aplicadas nos fins específicos da Fundação, de que o mapa seguinte resume todo o movimento, desde o início da Fundação.

to dos elementos fornecidos pelos «Chartered Accountants», que abrangem toda a administração da Fundação e que muito facilitou o trabalho da Comissão Revisora de Contas;

Considerando que, com toda a clareza, se verificou terem sido fielmente observadas as disposições estatutárias da Fundação;

Considerando que se regista neste ano o centenário do nascimento do benemérito Calouste Gulbenkian e que na altura em que este documento será publicado mais um ano passa sobre a sua morte;

Considerando a perseverante orientação administrativa, no sentido de a coordenar, de forma mod-

lar, com o pensamento do fundador;

Considerando que a permanência de tão fecunda e sólida orientação também resulta da dedicada cooperação de todos os que trabalham na Fundação;

Deliberam os da Comissão Revisora de Contas:

1.º Registrar o seu grato respeito pela memória do benemérito Calouste Gulbenkian;

2.º Louvar o conselho de administração pela acção desenvolvida na gerência de 1968, reveladora de inextinguível competência, zelo e fidelidade ao pensamento do fundador;

3.º Manifestar ao pessoal da Fundação o seu apreço pela sua dedicada actuação;

4.º Homologar os resultados da gerência de 1968, da Fundação Calouste Gulbenkian.

A COMISSÃO REVISORA DE CONTAS

Vogais efectivos:

(a) Dr. Aureliano dos Anjos Felismino
Director-geral da Contabilidade Pública (Relator)

(a) Dr. Armando Jorge Santos Carvalho da Fonseca
Director-geral da Assistência

Vogais designados:

Pela Academia de Ciências de Lisboa:

(a) Prof. Doutor D. António Pereira Forjaz
Secretário-geral da Academia

Pela Academia Nacional de Belas-Artes:

(a) Mestre Armando Figueiredo de Lucena
Secretário da Academia

Pelo Grémio Nacional dos Bancos e Casas Bancárias:

(a) Dr. António Júlio de Castro Fernandes
Presidente da Direcção do Grémio

SINDICATO DOS ARTISTAS INTÉRPRETES EM FRANÇA

PARIS, 17 — Em França os artistas dramáticos líricos e dos coros, os solistas, os coreógrafos e os artistas de variedades agruparam-se num sindicato único — o Sindicato Francês dos Artistas Intérpretes. — (A. N. I.)

DEZ MILHÕES DE TURISTAS RECEBEU A ESPANHA JÁ ESTE ANO

MADRID, — A estudante norte-americana Gretchen Katherine Grossketter, de 17 anos, foi proclamada a turista «Dez Milhões» de Espanha, de 1969.

Grossketter faz parte de um grupo de 166 estudantes da Liga de Estudos Estrangeiros que anteontem chegou ao aeroporto internacional de Barajas. — (A. N. I.)

(Em escudos)

PAISES	FINS				Total
	Caritativos	Artísticos	Educativos	Científicos	
Portugal	90 023 426	60 566 580	85 238 460	51 004 922	286 833 388
Comunidades Arménias ...	615 563	—	36 279 476	4 312 500	41 207 539
Reino Unido e Comunidade Britânica	5 596 469	31 472 726	4 385 356	353 497	41 808 048
Iraque e outros países do Médio Oriente	41 978 081	6 688 175	40 601 333	11 686 875	100 954 464
Outros Países	3 641 439	3 569 822	26 507 053	2 477 708	36 196 022
	141 854 978	102 297 303	193 011 678	69 835 502	506 999 461
Percentagem em relação ao total	28,0	20,2	38,0	13,8	100,0

Revisora de Contas levou a efeito, e de que este sucinto documento é consequência, foi facilitada pelas claras informações obtidas e precisão dos documentos e outros elementos de contabilidade que lhe foram patentes.

V. 2. A gerência de 1968, sobretudo os seus resultados, ratificam, mais uma vez, a competentíssima orientação administrativa, prosseguida desde o início da Fundação. Essa orientação reflecte-se na contínua valorização do património e na fiel execução dos fins ditados pelo fundador.

V. 3. Conclui, assim, a Comissão Revisora de Contas o seu relato e, nos termos do artigo 26.º dos Estatutos que fazem parte integrante do Decreto-Lei n.º 40 690, de 18 de Julho de 1956, tem a honra de emitir o seguinte

PARECER

Considerando que a contabilidade da Fundação obedeceu escrupulosamente às regras e métodos de clareza e precisão que permitiram seguir a evolução do seu património e da sua administração, no ano de 1968;

Considerando o valimen-

TAUROMAQUIA

NOTICIÁRIO

• David Ribeiro Teles ovacionado em Madrid

Lidando um touro de Sotillo Gutierrez, David Ribeiro Teles fez-se aplaudir na Monumental da Madrid, em que alternou com os espados Emilio Oliva (silêncio e silêncio), Luguillano (protestos e um aviso) e El Puri (volta e ovação). Os espadas lidaram touros de Molero e Hermanos, que saíram com peso e algum poder.

• Júlio Gomes no México

Não foi feliz o novilheiro português Júlio Gomes na corrida que se realizou naquela praça no passado domingo. Gomes, que foi ovacionado com o capote e com as bandarilhas um pouco, teve no segundo que lidou grande faena de muleta, porém ao matar pinchou por duas vezes, pelo que não lhe foi concedido qualquer apêndice. Escutou grande ovação. Alternaram com o novilheiro português Abel Flores, que fazia a sua apresentação (silêncio e silêncio) e Alfredo Acosta (silêncio e silêncio).

• O cavaleiro José Lupi e o espada José Falcão na Monumental de Madrid

Toureira hoje em Madrid o nosso compatriota José Samuel Lupi, que ontem actuou em França (Bayonne). Lupi actuará com os espadas Andrés Hernandez, Pechin Benipunea e Chanito.

No próximo domingo, 27, cabe ao vila-franquense José Falcão a oportunidade de tourear na Monumental. Lidará touros portugueses de Murteira Grave, e alternará com Aurelio Garcia Higuera, e com outro espada ainda não designado.

□ SOL-AR □ SOL-AR □ SOL-AR □ SOL-AR □

FÁBRICA DE ESTORES SOL-AR

COMUNICA

que tem à disposição dos Senhores ARQUITECTOS, DECORADORES, EMPREITEIROS E CLIENTES, uma Delegação em Lisboa na Rua da Ponta Delgada, 26-A-B-C (à Estefânia), onde serão prestados todos os esclarecimentos sobre os seus produtos, nomeadamente:

ESTORES de plástico e alumínio, NORMAROLL, portas extensíveis MODERNFOLD e WOODMASTER, ferragens KIRSCH para cortinas.

Todos estes materiais se encontram expostos no CENTRO TÉCNICO DE MATERIAIS — Rua da Arrábida n.º 64-A-B, em Lisboa e estarão também brevemente em exposição nas instalações da sua Delegação.

FÁBRICA DE ESTORES SOL-AR

PORTO — ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO, 11965 (Próximo à Rua do Viso) — TELEF. 61585

LISBOA — RUA DA PONTA DELGADA, 26 - A-B-C TELEFONE, 40887

□ SOL-AR □ SOL-AR □ SOL-AR □ SOL-AR □

PRECISA DE DINHEIRO?

Desde que possua PRÉDIO, MORADIA, QUINTA ou TERRENO, em Lisboa, arredores ou província, a «A CONFIDENTE» resolve-lhe o seu problema financeiro, no mais curto espaço de tempo, emprestando-lhe 50% do valor da sua propriedade.

MÁXIMO SIGILO

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

CAPITAL SOCIAL E RESERVAS: 25.000.000\$00

LISBOA — Rossio, 3-2.º (esquina da Rua Augusta)
Telefones 369384/5/6

PORTO — Rua Passos Manuel, 14-1.º — T. 203444/5/6